



**SEMINÁRIO DE MEIO AMBIENTE
TEÓFILO OTONI/MG
2023**

2023

PEDRO EMÍLIO AMADOR SALOMÃO
GEOVANA SILVEIRA SOARES LEONARDE
ORGANIZADOR

TEÓFILO OTONI – 2023

Copyright ©: Autores diversos

Projeto gráfico: Núcleo de Investigação Científica e Extensão (NICE)

Diagramação: Núcleo de Investigação Científica e Extensão (NICE)

Capa: Núcleo de Investigação Científica e Extensão (NICE)

ISBN: 978-65-84869-26-4

SALOMÃO, P. E. A. LEONARDE, G. S. S. (Organizador)

COLETÂNEAS CIENTÍFICAS – TEÓFILO OTONI – 2023

TEÓFILO OTONI - ABRIL/2023

ISBN: 978-65-84869-26-4

VOL. 1

1. PUBLICAÇÕES 2. CAPÍTULOS 3. COLETÂNEAS

NICE 40

FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE TEÓFILO OTONI

**Núcleo de
Investigação
Científica e
Extensão - NICE**

Assinado de forma digital por Núcleo de
Investigação Científica e Extensão - NICE
DN: cn=Núcleo de Investigação Científica
e Extensão - NICE, o=AlfaUnipac,
email=nice@unipacto.com.br, c=BR
Dados: 2022.10.26 15:26:05 -03'00'
Versão do Adobe Acrobat:
2022.003.20263

DIREITOS PRESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a citação dos autores. A violação dos direitos de autor (Lei Federal 9.610/1998) é crime previsto no art. 184 do Código Penal.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 - SAÚDE E A TECNOLOGIA	9
Gabrielle Dreyer de Brito Machado	9
Ana Carolina Dantas Teixeira	9
Maria Eduarda da Silva Sales	9
Raniel Teles Rhis.....	9
CAPÍTULO 2 - CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA.....	11
Lidiane Neves Barbosa	11
CAPÍTULO 3 - MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	12
Alexandre Pereira Costa Rocha	12
CAPÍTULO 4 - A DESUMANIZAÇÃO DAS AÇÕES HUMANAS	14
Tirza Alves Ribeiro Santos	14
CAPÍTULO 5 - EMPREGADO PÚBLICO.....	16
Fernanda Xavier Pereira.....	16
Welington Ferreira Leal.....	16
Rodrigo Gomes de Castro Vieira	16
CAPÍTULO 6 - MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO.....	17
Victor Gabriel Vital Carvalho.....	17
CAPÍTULO 7 - RELAÇÃO ENTRE SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E TECNOLOGIA.....	19
Luísa Gonçalves Melo.....	19
Lara Abrantes Sales.....	19
CAPÍTULO 8 - INTERCONEXÃO.....	21
Luísa Gonçalves Melo.....	21
Lara Abrantes Sales.....	21
CAPÍTULO 9 - CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE ESTÁGIO	22
JENIFFER KATRINE JARDIM.....	22
LARISSA GOMES VIEIRA.....	22
RODRIGO GOMES DE CASTRO VIEIRA	III
VINICIUS DANIEL FERREIRA DOS SANTOS RIBEIRO	22
CAPÍTULO 10 - EMPREGADOS PÚBLICOS	24
Rodrigo Gomes de Castro Vieira	24
Eva Pereira Primo Moreira.....	24
Nelson Gonçalves de Oliveira.....	24
CAPÍTULO 11 - MEIO AMBIENTE – RELAÇÃO ENTRE SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E TECNOLOGIA	26
Allina Colares Dutra Souza	26
Diogo de Souza Batista.....	26

Gustavo Henrique de Freitas Bertoldo	26
<u>CAPÍTULO 12 - APENAS UMA ÁRVORE.....</u>	28
Alcione Vieira de Araújo Pontes.....	28
Amanda Santos Pereira.....	28
Bruna Alcântara Costa Onofri	28
<u>CAPÍTULO 13 - CONTRASTES DO TRABALHO AUTÔNOMO.....</u>	30
Rodrigo Gomes de Castro Vieira	30
Igor Pereira Rosa.....	30
João Lúcio Lisboa Sena.....	30
Erick Rodrigues Silva	30
<u>CAPÍTULO 14 - PRECAUÇÃO COM HIDROGÊNIO VERDE.....</u>	32
Matheus Leonardo Rodrigues Almeida.....	32
Kalyd Pierry Ferreira Gonçalves	32
<u>CAPÍTULO 15 - A EDUCAÇÃO NA PREVENÇÃO DE DESASTRES AMBIENTAIS.....</u>	34
Talysson Oliveira	34
<u>CAPÍTULO 16 - MEIO AMBIENTE.....</u>	35
Karen Ribas Silva	35
<u>CAPÍTULO 17 - Ontem, hoje, amanhã... A natureza sobreviverá?</u>	37
Isa Belly Fernandes Santos.....	37
<u>CAPÍTULO 18 - A interconexão entre saúde, meio ambiente e tecnologia.....</u>	38
Eduardo Souza Santos.....	38
Gabriel Ávila Melo.....	38
Gabriel Pereira Costa	38
<u>CAPÍTULO 19 - EXERCÍCIOS AO AR LIVRE</u>	40
Hudson Victor de Oliveira Rodrigues.....	40
<u>CAPÍTULO 20 - Atuação da Fisioterapia na poliartralgia causada pela febre Chikungunya</u>	42
Matteus Cordeiro de Sá	42
David Pinheiro Lauer	42
André da Silva Vela.....	42
<u>CAPÍTULO 21 - Meio Ambiente</u>	44
Ana Clara Batista Soares Santos.....	44
<u>CAPÍTULO 22 - Resumo científico sobre Trabalhador Avulso</u>	46
Higor Alberto Loesch.....	46
<u>CAPÍTULO 23 - A EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR NA PREVENÇÃO/ ENFRENTAMENTO DE DESASTRES AMBIENTAIS.....</u>	48
Mariana Leal Oliveira	48
<u>CAPÍTULO 24 - TRABALHO EVENTUAL</u>	51
Ester Gonçalves Pereira	51
Greiciele Costa dos Santos	51

Natália Alves Pinheiro	51
Rodrigo Gomes de Castro Vieira	51
CAPÍTULO 25 - IMPACTOS DE AGROTÓXICOS SOBRE O MEIO AMBIENTE E A SAÚDE HUMANA	53
Joel Isafás Hirle	53
Leandro Sarmiento Barreto	53
William Francisco Xavier	53
CAPÍTULO 26 - Concreto reciclado: a importância de inserção de práticas sustentáveis para reduzir os impactos ambientais e econômicos da construção civil.....	54
Joel Isafás Hirle	54
Leandro Sarmiento Barreto	54
William Francisco Xavier	54
CAPÍTULO 27 - RELAÇÕES DE TRABALHO: TRABALHO VOLUNTÁRIO	55
Gezilan Ferreira de Souza.....	55
José Venâncio Ferreira dos Santos.....	55
Lara Emanuely Jardim Magalhães.....	55
Rodrigo Gomes de Castro Vieira	55
CAPÍTULO 28 - ESTÁGIO	57
Lorena França Pena.....	57
Romualda Pires Teodoro de Oliveira	57
Tecimara Marçal Costa.....	57
Rodrigo Gomes de Castro Vieira	57
CAPÍTULO 29 - CICLISMO SUSTENTÁVEL	59
Pedro Henrique Caires de Souza	59
CAPÍTULO 30 - RELAÇÕES DE TRABALHO: TRABALHO VOLUNTÁRIO	61
Lohana Christina Chaves Xavier.....	61
Camila Vieira e Dias.....	61
Rodrigo Gomes de Castro Vieira	61
CAPÍTULO 31 - PROTEJENDO NOSSO PLANETA E SAÚDE: A CONEXÃO VITAL ENTRE MEIO AMBIENTE, BEM-ESTAR E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS	63
Sabrina Lueine Ribeiro da Silva	63
CAPÍTULO 32 - A IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E CONTRIBUIÇÃO DA TECNOLOGIA PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL	64
Sabrina Lueine Ribeiro da Silva	64
CAPÍTULO 33 - A SAÚDE E A TECNOLOGIA	65
Gabrielle Dreyer de Brito Machado	65
Ana Carolina Dantas Teixeira	65
Maria Eduarda da Silva Sales	65
Raniel Teles Rhis.....	65
CAPÍTULO 34 - RELAÇÕES DE TRABALHO: TRABALHO VOLUNTÁRIO	68
Guilherme Alves Santana	68

Luana Batista Costa	68
Rodrigo Gomes de Castro Vieira	68
<u>CAPÍTULO 35 - A SAÚDE E A TECNOLOGIA</u>	70
Gabrielle Dreyer de Brito Machado	70
Ana Carolina Dantas Teixeira	70
Maria Eduarda da Silva Sales	70
Raniel Teles Rhis.....	70
<u>CAPÍTULO 36 - TRABALHO EVENTUAL</u>	73
Tatiane de Oliveira Capuchinho	73
Rodrigo Gomes de Castro Vieira	73
<u>CAPÍTULO 37 - PRIORIDADES PARA EXISTÊNCIA</u>.....	75
Ailton Alves da Silva	75
<u>CAPÍTULO 38 - AÇÕES SIMPLES PARA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE</u>.....	77
Alcione Vieira de Araújo Pontes.....	77
Amanda Santos Pereira.....	77
Bruna Alcântara Costa Onofri	77
<u>CAPÍTULO 39 - GEOCONSERVAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DE CONSERVAR O PATRIMÔNIO ABIÓTICO DA NATUREZA</u>.....	80
Flávia Colen Antunes.....	80
<u>CAPÍTULO 40 - MEIO AMBIENTE: PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE</u>.....	83
BIANCA RIBEIRO DOS SANTOS	83
<u>CAPÍTULO 41 - OS DESAFIOS DA RELAÇÃO ENTRE O HOMEM E O MEIO AMBIENTE</u>.....	85
KAYLANE SANTOS SILVA.....	85
<u>CAPÍTULO 42 - MEIO AMBIENTE X HUMANIDADE</u>	86
Fernanda Batista Vicente	86
<u>CAPÍTULO 43 - CARVÃO ATIVADO PRODUZIDO DE COPRODUTO DA BIOMASSA</u>	88
DANIEL DE AZEVEDO TEIXEIRA.....	88
Fábio Lemes de Souza	88
Rodrigo de Carvalho Hott.....	88
Frederico Cerqueira Barbosa	88
<u>CAPÍTULO 44 - SOLUÇÕES SIMPLES TECNOLOGICAMENTE SUSTENTÁVEIS</u>	91
Mia Souza Ramos	91
<u>CAPÍTULO 45 - "Promovendo a Sustentabilidade: Explorando a Relação entre Meio Ambiente, Saúde, Qualidade de Vida e Tecnologia</u>.....	93
Andreas Fernando Soares de Oliveira.....	93
<u>CAPÍTULO 46 - Meio Ambiente e Tecnologia: Impactos na Saúde e Qualidade de Vida</u>	95
Andreas Fernando Soares de Oliveira.....	95
<u>CAPÍTULO 47 - O MEIO AMBIENTE, A SAÚDE E A NOSSA TECNOLOGIA</u>	97
Lavinne Ramalho Tupy	97

<u>CAPÍTULO 48</u> - A IMPORTÂNCIA DA ARQUITETURA E O FUTURO DA ARQUITETURA.....	98
Maria Luisa Oliveira Martins	98
<u>CAPÍTULO 49</u> - COMO PRESERVAR O MEIO AMBIENTE? VOCÊ ESTÁ CONSCIENTE QUE SUAS AÇÕES, POR MENORES QUE PAREÇAM, PODEM TER UM GRANDE IMPACTO PARA O PLANETA?	99
Felipe Gomez Barbosa.....	99

A SAÚDE E A TECNOLOGIA

HEALTH AND TECHNOLOGY

SALUD Y TECNOLOGÍA

Gabrielle Dreyer de Brito Machado

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

Enfermagem, gabrielledreyer@gmail.com

Ana Carolina Dantas Teixeira

Faculdade Presidente Antônio Carlos Teófilo Otoni

Psicologia, dantasteixeiraanacarolina@gmail.com

Maria Eduarda da Silva Sales

Faculdade Presidente Antônio Carlos Teófilo Otoni

Enfermagem, medusales07@gmail.com

Raniel Teles Rhis

Faculdade Presidente Antônio Carlos Teófilo Otoni

Enfermagem, telesraniel@gmail.com

O meio ambiente é o nosso lar, é onde vivemos e dependemos para obter recursos e energia. No entanto, a ação humana tem impactado o meio ambiente de forma negativa, resultando em diversas consequências como poluição do ar e da água, aquecimento global, perda de biodiversidade e desertificação. Essa degradação ambiental impacta diretamente na nossa saúde e qualidade de vida, pois afeta tanto o meio ambiente natural, quanto o ambiente construído. A contaminação do ar e da água pela emissão de poluentes pode causar doenças respiratórias e infecciosas. A saúde e a qualidade de vida da população estão intimamente ligadas à preservação e conservação do meio ambiente. A tecnologia tem um papel importante na relação entre meio ambiente, saúde e qualidade de vida, pois pode trazer soluções para problemas ambientais e melhorar a vida das pessoas. Por exemplo, a tecnologia pode contribuir para reduzir a emissão de poluentes na atmosfera, diminuir o consumo de água e energia, e desenvolver sistemas mais eficientes de transporte. No entanto, a tecnologia também pode ter efeitos negativos sobre o meio ambiente e a saúde, se não for utilizada de forma adequada. Por exemplo, o uso excessivo de combustíveis fósseis para gerar energia contribui para o aquecimento global e a poluição do ar, o que pode afetar a saúde das pessoas que vivem em áreas urbanas. Desta forma, a tecnologia deve ser utilizada de forma consciente e responsável, buscando minimizar seus impactos ambientais e maximizar seus

benefícios para a saúde e a qualidade de vida da população. Um exemplo de tecnologia que contribui para a preservação do meio ambiente é a energia renovável, como a solar e a eólica, que não emitem poluentes e são fontes limpas de energia. Além disso, a tecnologia também pode ser utilizada para monitorar e controlar a qualidade do ar, da água e do solo, o que contribui para a saúde e a segurança da população. Outro exemplo de tecnologia que pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida é o desenvolvimento de transportes mais sustentáveis, como bicicletas e transportes elétricos, que não emitem poluentes e são mais eficientes e econômicos. No entanto, é importante ressaltar que a tecnologia não é a única solução para os problemas ambientais e de saúde. É necessário também promover mudanças de hábitos e comportamentos da população, como reduzir o consumo de recursos naturais, separar o lixo para reciclagem e utilizar fontes de energia limpa. Portanto, a relação entre meio ambiente, saúde, qualidade de vida e tecnologia é complexa e multifacetada, exigindo um olhar crítico e reflexivo sobre as interações entre esses elementos. É preciso buscar soluções que considerem o equilíbrio entre as diferentes dimensões envolvidas e que promovam a sustentabilidade do planeta e o bem-estar da humanidade.

Referências:

- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade: uma visão para o futuro. Brasília: MMA, 2009.

- JORGE, M. H. P. et al. Saúde e ambiente no Brasil: aspectos epidemiológicos e regulatórios. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, n. 1, p. 63-73, 2011.

- SANTOS, M. C. et al. Tecnologia e meio ambiente: reflexões sobre o uso da tecnologia no contexto ambiental contemporâneo. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 10, 2015, Brasília. Anais... Brasília: MMA, 2015.

CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA

ECOLOGICAL CONSCIENCE

CONCIENCIA ECOLOGICA

Lidiane Neves Barbosa

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo
Otoni

Curso Psicologia,
lidianeneves244@gmail.com

Muito se discute sobre a importância de preservar o meio ambiente, mas muitos não sabem que o meio ambiente é a nossa casa, e que dependemos dele para nossa sobrevivência, devemos cuidar para que ele se mantenha preservado, pois é dele que vem os recursos necessários para o bom equilíbrio do ecossistema e uma boa qualidade de vida.

A intervenção do homem tem mostrado um impacto muito negativo, a anos o homem vem agindo de forma errônea e gananciosa degradando o meio ambiente, em busca de lucro e satisfação financeira, esquecendo que estão explorando seu recurso de sobrevivência, assim estão comprometendo todas as espécies dependentes do meio ambiente e desestruturando toda a cadeia alimentar, prejudicando a saúde do meio ambiente e conseqüentemente diminuindo a qualidade da água, do ar e dos demais componentes existentes no meio ambiente. As mudanças climáticas serão o grande problema ambiental que a humanidade terá de enfrentar durante as próximas décadas se não houver uma educação ambiental urgente. É importante ressaltar que já estamos colhendo frutos de gerações anteriores à nossa que não tiveram uma boa cultura ambiental, o que vem ocorrendo é conseqüência de um crescente desmatamento nos últimos tempos. Preservar o meio ambiente é fundamental para o equilíbrio da biodiversidade. É importante destacar que devemos implantar na sociedade, métodos que incentivam as pessoas sobre a reeducação ambiental, precisamos montar projetos, fazer palestras e vídeos mostrando a urgência em recuperar o que foi destruído pela ignorância humana. Temos que utilizar todos os recursos necessários para ensinar e conscientizar a população que restaurar o meio ambiente e cuidar melhor do ecossistema, impactará diretamente na nossa saúde e na qualidade de vida não só dessa geração, mas de todas as gerações que vierem posterior a nossa. Devemos investir principalmente nas crianças, pois se conseguirmos formar crianças conscientes, teremos num futuro próximo, adultos preocupados em preservar o meio ambiente, para isso, teremos que utilizar métodos infantis na linguagem delas para fácil compreensão e aprendizado, utilizar histórias e ilustrações lúdicas focando e ensinando a amar e preservar as matas, as nascentes e tudo que envolve a natureza. Usar a tecnologia como ferramenta na divulgação será uma estratégia válida, pois a tecnologia pode chegar em lugares que não podemos ir, afinal quanto mais se expandir sobre a preservação do meio ambiente, mais pessoas terão consciência ecológica em si e o planeta agradecerá.

**MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
ENVIRONMENT AND SUSTAINABILITY
MEDIO AMBIENTE Y SOSTENIBILIDAD**

Alexandre Pereira Costa Rocha

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Curso de Graduação em enfermagem,
Alexandre8pereira@hotmail.com

Existem várias definições para o termo meio ambiente, uma delas é, segundo o dicionário: “O conjunto de condições e influências naturais que cercam um ser vivo ou uma comunidade, e que agem sobre ele(s)”.

Ou, segundo a Lei da Política Nacional do Meio Ambiente, “é o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”.

É um sistema que envolve todas as coisas que existem no planeta, como o ar, o solo, a água e tudo que foi criado pelos humanos e que impactam de qualquer forma os seres vivos e os ecossistemas.

São quatro esferas que compõem o meio ambiente, a atmosfera, a litosfera, a hidrosfera e a biosfera.

Atmosfera: camada formada pelos gases oxigênio, carbônico, metano e nitrogênio que envolve o planeta.

Litosfera: camada da crosta terrestre, o “chão” do planeta.

Hidrosfera: inclui todos os rios, oceanos, lagos e águas.

Biosfera: camada que representa todas as formas de vida que existem.

A importância do meio ambiente é clara, é ele que permite existir vida no planeta, é através dele que nos desenvolvemos e é a base para a sobrevivência de todos os seres.

Você sabia? No dia 5 de Junho de 1972 aconteceu a primeira conferência do meio ambiente organizada pela ONU, a Conferência de Estocolmo, e a partir de então, esse dia é conhecido e celebrado como o Dia do Meio Ambiente.

O conceito de sustentabilidade surgiu durante a Conferência de Estocolmo, em 1972. Ela é a prática de ações e estratégias de longo prazo que buscam equilibrar o uso racional de recursos naturais para atender nossas necessidades atuais e preservar o meio ambiente para que as futuras gerações não sejam afetadas e não lhes falte meios de sobreviver.

- **Sustentabilidade Ambiental e Ecológica:** é o tipo mais conhecido, relaciona-se à preservação e ao cuidado com o meio ambiente. A reciclagem, cuidado para não poluir as águas e o ar e a diminuição dos desmatamentos são algumas ações que podem ser colocadas em prática.
- **Sustentabilidade Empresarial:** Ações realizadas pelas empresas que se importam com o planeta ou que querem ser consideradas sustentáveis para ter vantagem competitiva no mercado. Além do meio ambiente, estão inclusas a responsabilidade social e econômica. Uma forma de avaliar se as empresas são sustentáveis é analisar se elas seguem as práticas **ESG** (Ambiental, Social e Governança).
- **Sustentabilidade Social:** ações para promover o equilíbrio, bem-estar e igualdade da sociedade, como a criação de programas de inclusão social, de educação pública, investimentos em saneamento básico e programas sociais para pessoas com baixa renda. Seu objetivo é a diminuição das desigualdades sociais e violência.
- **Sustentabilidade Econômica:** prática de ações e estratégias que visam desenvolvimento econômico sustentável, ou seja, sem que afete de forma negativa o meio ambiente e a qualidade de vida da sociedade.

REFERÊNCIAS

<https://veganbusiness.com.br/meio-ambiente-e-sustentabilidade/#:~:text=O%20meio%20ambiente%20%C3%A9%20o,preju%C3%ADzo%20para%20as%20pr%C3%B3ximas%20gera%C3%A7%C3%B5es>

A DESUMANIZAÇÃO DAS AÇÕES HUMANAS

THE DEHUMANIZATION OF HUMAN ACTIONS

LA DESHUMANIZACIÓN DE LAS ACCIONES HUMANAS

Tirza Alves Ribeiro Santos

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Curso de Graduação, email

Sabe-se que um desastre ambiental, diferentemente de um desastre natural, é definido como um evento catastrófico causado pela atividade humana em relação ao ambiente natural. Nessa perspectiva, é notório que a ação do homem precisa ser analisada e considerada para que haja uma mudança efetiva em tal panorama. Desse modo, faz-se necessário uma reflexão acerca dos maus comportamentos já existentes.

A princípio, é válido ressaltar que muitas das ações cotidianas vistas pela sociedade brasileira como normais ou insignificantes, são diretamente prejudiciais ao meio ambiente e indiretamente ao próprio ser humano. Ademais, segundo uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional dos Municípios, CNM, as secas e as estiagens são responsáveis por 40% dos problemas ambientais do Brasil, sendo as mais recorrentes entre os desastres adversos. Nesse sentido, entende-se que tais problemáticas são influenciadas não somente por baixos índices pluviométricos e pela baixa umidade, mas também pelo manejo inadequado dos corpos hídricos e das bacias hidrográficas, pelo desmatamento, pelo consumo desenfreado de água, pelo desperdício de água, pelas estruturas insuficientes de armazenamento hídrico... pelas tantas atividades humanas que visam o lucro ou a praticidade em vez de se preocuparem com um bem estar humano e ambiental do presente e do futuro.

Evidencia-se, portanto, a real necessidade de humanizar as ações humanas, ou seja, de trazer consciência aos brasileiros, no sentido de refletirem sobre a temática e transformarem a sua maneira de agir, para que tenham mais cuidado com o meio ambiente, a partir de seminários nas instituições, ações preventivas coletivas e individuais e fiscalizações rigorosas em locais de bacias hídricas. Espera-se, com isso, que os períodos de secas e estiagens diminuam e que, assim, os problemas ambientais sejam notados e evitados.

REFERÊNCIAS

ARROMBA, Rafael. Desastres ambientais no Brasil: principais eventos e consequências. Disponível em: <https://www.ufjf.br/baccan/files/2012/11/Desastres-ambientais-no->

Brasil_2S2017.pdf.

JANONE, Lucas. A cada desastre natural no Brasil, em média, 3,4 mil pessoas são afetadas. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/a-cada-desastre-natural-no-brasil-em-media-34-mil-pessoas-sao-afetadas/>>

EMPREGADO PÚBLICO

PUBLIC EMPLOYEE

EMPLEADO PÚBLICO

Fernanda Xavier Pereira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni-MG
Curso de Direito, fernandaxavierpereira1@gmail.com

Wellington Ferreira Leal

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni-MG
Curso de Direito, welingtonleal.cantor@gmail.com

Rodrigo Gomes de Castro Vieira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni-MG
Professor do Curso de Direito, adv.rodrigodecastro@outlook.com

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo demonstrar a diferença entre os regimes jurídicos aplicados na execução quando da admissão do empregado público, tal qual, entre os conceitos de servidor público e empregado público. Sendo assim, pretende aclarar como se dá a utilização de tais regimes na administração pública, com a finalidade de esclarecer teses à vista do desenvolvimento de profissionais que anseiam uma provável estabilidade com a realização de concursos públicos e processos seletivos, divulgados através de editais, tornando os servidores públicos, porém, divergindo do empregado público que não possui estabilidade e sim garantia de emprego, podendo ser dispensado a qualquer tempo, sendo este também submetido a concurso e ou processo seletivo público. Embora tenham nomenclaturas parecidas, tanto o empregado público como o servidor público possuem conceitos distintos. Os cargos públicos são ocupados por servidores públicos estáveis e são lotados na União, Estados, Municípios e ou designados para Autarquias e Fundações mediante realização de concurso ou processo seletivo, contudo o regime de contratação do empregado público é o celetista, assim, regido pelas normas da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), possuindo o FGTS (Fundo de Garantia de Tempo de Serviço); e do servidor público é o regime estatutário, regido pela Lei nº 8112/90 e por estatutos e legislações específicas. Elucidando também os direitos e benefícios que cada um proporciona aos trabalhadores no que tange a garantia, estabilidade, regime jurídico, vantagens, dispensa, citando legislações, como súmulas, OJ – Orientação Jurisprudência, Leis.

Palavras-Chave: Empregado Público, Servidor Público, Administração Pública.

REFERÊNCIAS

<https://www.youtube.com/watch?v=yYOYrzE1JZU>

<https://www.youtube.com/watch?v=103H3YAhGes>

<https://www.youtube.com/watch?v=GLI9flzFSbg&t=210s>

MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO

ENVIRONMENT AND EDUCATION

MEDIO AMBIENTE Y EDUCACIÓN

Victor Gabriel Vital Carvalho

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Agronomia, vitorgabrielvital208@gmail.com

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde) a Saúde Ambiental concerne na teoria e práticas de prevenção ou controle dos fatores de riscos ambientais que possam lesar a saúde humana. Sob essa ótica é notório a indissociável relação entre meio ambiente e saúde, uma vez que é imprescindível a conservação de ecossistemas para favorecer o equilíbrio e fluxo dos serviços ambientais para sustentar a vida no planeta. Em primeira análise, evidencia-se que a globalização e revolução industrial promoveram novas tecnologias responsáveis por prejudicar o meio ambiente, por meio da poluição ou esgotamento de recursos naturais, que são resultados da agricultura, mineração, consumo de combustíveis fósseis, uso de água, desmatamento e entre outros. Por outro lado, existe a tecnologia ambiental ou tecnologia verde que é utilizada na preservação e conservação do meio ambiente, trazendo um formato de consumo mais sustentável com reciclagem, redução da emissão dos poluentes, redução de descarte inadequado de resíduos, geração de energia sustentável como solar, eólica ou biogás e entre outras ações. Além disso, o meio ambiente tem uma extrema relação com a qualidade de vida do ser humano, visto que para que ela seja boa para as gerações presentes e futuras deve-se haver cuidado e restauração do meio natural, com conscientização ambiental e criação de leis que favorecem a sustentabilidade e o bem estar da população. Enfim, para passar as gerações futuras a percepção de meio ambiente, de problemas que ele compete, mais contato com a natureza e proporcionar a sustentabilidade, é essencial a educação ambiental, que se resume no ensino do cuidado, da preservação e de práticas sustentáveis que contribuem para a prevenção e redução de desastres ou danos ao meio ambiente causados pelo ser humano. Dessa maneira, tais conceitos devem ser ministrados em eventos como palestras, cursos, em instituições de ensino e especialmente nos anos primários de escolarização.

REFERÊNCIAS:

ALBINO, Carla. Tecnologia ambiental: como a tecnologia ajuda o planeta?
Ingram micro, 2020. Disponível em: <https://blog.ingrammicro.com.br/tecnologia-e->

[sustentabilidade/tecnologia-ambiental/](#). Acesso em 05 de maio de 2023.

BARBOSA DE M, Aurélia; DA SILVA L M, Maria José; LOURENÇO DE S, Gláucia; PEREIRA DE O, Itamar. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais**, Revista Faculdade Montes Belos, ano 2011, v. 4, n. 1, p. 1-17, set 2011. Disponível em: <https://www.terra-brasil.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf>. Acesso em: 05 maio 2023.

DIANA, Daniela. Educação Ambiental. **Toda Matéria**, sd. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/educacaoambiental/#:~:text=1%C2%BA%20Entendem%2Dse%20por%20educa%C3%A7%C3%A3o,de%20vida%20e%20sua%20sustentabilidade.%E2%80%9D>. Acesso em 05 de maio de 2023.

NOGUEIRA, Carmen Patrícia Coelho. Importância do meio ambiente para uma sadia qualidade de vida. **Consultor Jurídico**, 2006. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/>. Acesso em 05 de maio de 2023.

SAÚDE AMBIENTAL PARA REDUÇÃO DOS RISCOS À SAÚDE HUMANA. **Fundação Nacional de Saúde**, 2020. Disponível em: <http://www.funasa.gov.br/saude-ambiental-para-reducao-dos-riscos-a-saude-humana>. Acesso em 05 de maio de 2023.

RELAÇÃO ENTRE SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E TECNOLOGIA

RELATIONSHIP BETWEEN HEALTH, QUALITY OF LIFE AND TECHNOLOGY

RELACIÓN ENTRE SALUD, CALIDAD DE VIDA Y TECNOLOGÍA

Luísa Gonçalves Melo

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Psicologia, luisamelo231@gmail.com

Lara Abrantes Sales

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Psicologia, laraabrants2801@outlook.com

Sabe-se que atualmente saúde, qualidade de vida e tecnologia são assuntos que estão interligados, já que um complementa o outro. Isso se dá devido a prática de exercícios físicos, por exemplo, que colabora para uma boa saúde e faz parte das práticas para qualidade de vida. Com os avanços tecnológicos, cuidar da saúde se torna cada vez mais fácil, pois as possibilidades se expandem de forma rápida. Em primeiro lugar, estudos apontam que de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a qualidade de vida é constatada como um dos maiores meios para uma boa saúde. Além disso, ser saudável não significa apenas não estar doente, ou não usar medicamentos, está ligado a forma como se leva a vida, ou seja, dos cuidados que se tem com a mente e o corpo. Então, fica claro que para se ter uma boa saúde é necessário cuidar do seu bem estar físico e mental. Ademais, a fama da tecnologia se expandiu pelo mundo, e com passar dos anos tornou-se aliada do ser humano no quesito saúde. Com ela é possível descobrir doenças, ou a cura delas, ter tratamentos mais eficazes e rápidos, entre muitos outros benefícios. Além do mais, traz para os cidadãos uma nova realidade na qual se adaptam com o tempo. Esses três princípios, na contemporaneidade, fazem parte da vida de inúmeros indivíduos que estão em constante evolução por prezar por uma vida mais sadia e usar a tecnologia ao seu favor, ou seja, obtendo informações, fazendo pesquisas, aprendendo novos exercícios e técnicas, etc. Diante do apresentado, é possível entender a importância de cuidar de si mesmo e os diversos meios oferecidos para isso. Compreende-se também que a tecnologia é considerada a chave da renovação contínua em nosso modo de viver, uma vez que, é capaz de mudar uma vida através de uma simples e rápida descoberta. Então, fica nítido a importância e relação da tecnologia com a saúde e a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

SIM DOCTOR, Saúde e qualidade de vida andam juntas: saiba como melhorar!,
03/06/2019, Disponível em < www.simdoctor.com.br > Acessado em: 05/05/2023

SAUDEBEMESTAR.PT, Qualidade de vida, Disponível em <www.saudebemestar.pt/>, Acesso em: 05/05/2023.

INTERCONEXÃO

INTERCONNECTION

INTERCONEXIÓN

Luísa Gonçalves Melo

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Psicologia, luisamelo231@gmail.com

Lara Abrantes Sales

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Psicologia, laraabrants2801@outlook.com

De certo, a tecnologia ocupou um espaço imensurável no cotidiano populacional. Usa-se de um celular para comunicação, uma televisão para entretenimento e, recentemente, ela começou a ser inserida em meios de transporte. Contudo, o ramo em que a tecnologia teve protagonismo foi a saúde, uma vez que passou a ser usada como alicerce em tratamentos, pesquisa e estudos. Diante disso, é necessário explanar sobre como os recursos tecnológicos se relacionam com a saúde e, conseqüentemente, qualidade de vida visto que estão cada vez conectados. Sob essa perspectiva, faz-se mister ressaltar como os avanços melhoraram tanto o lado do paciente quanto do médico. Por exemplo, durante a Idade Média para sedar um paciente, em alguns povos, usavam do estrangulamento parcial ou de misturas como álcool e ópio. Já na atualidade, usa-se de sedativos intravenosos que não causam dor ou tortura indiretamente. Ademais, sites, aplicativos e sistemas foram criados para facilitar diagnósticos e procedimentos médicos e, desse modo, otimizar o tempo de consulta e, por vezes, de tratamento. Além disso, plataformas digitais como o Google e multimídias como o YouTube, quando utilizadas fontes verdadeiras e de credibilidade, podem ajudar a população na sua qualidade de vida ao promoverem dicas de alimentação e videoaulas de exercícios ou receitas. Ou seja, a tecnologia está cada vez mais ligada a democratização de informações e, conseqüentemente, auxilia a população a alcançar não só uma qualidade de vida melhor, mas também a melhora na saúde. Diante do exposto, portanto, pode-se concluir que a tecnologia, saúde e qualidade de vida estão intimamente ligadas visto que estão cada vez mais indispensáveis no cotidiano do brasileiro. Outrossim, discussões acerca da pauta explanada no resumo são necessárias em todos os ciclos sociais, uma vez que as informações e essa realidade estão cada vez mais inseridas na realidade populacional e, com isso, evidenciando dificuldades, confortos e dúvidas da sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

news@fmul, Tratamentos médicos aplicados ao longo da história, Setembro de 2021, Disponível em <www.medicina.ulisboa.com.br>, Acessado em: 05/05/2023

conexao, Tecnologia na saúde: o que é, benefícios e últimas inovações, 05/10/2022 (atualização), Disponível em <www.conexaosaude.com.br>, Acessado em: 05/05/2023

CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE ESTÁGIO

GENERAL CONSIDERATIONS ABOUT INTERNSHIP

CONSIDERACIONES GENERALES SOBRE LA PASANTÍA

JENIFFER KATRINE JARDIM

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

Curso de Direito, jenifferkatrinejardim@gmail.com

LARISSA GOMES VIEIRA

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

Curso de Direito, larissagomsv@gmail.com

RODRIGO GOMES DE CASTRO VIEIRA

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

Direito, adv.rodrigodecastro@outlook.com

VINICIUS DANIEL FERREIRA DOS SANTOS RIBEIRO

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

Curso de Direito, viniciusribeiroajus@gmail.com

Por força da Lei N.º 11.788 de 2008, popularmente “lei de estágio”, o estágio é uma atividade em sentido estrito à formação educativa de uma pessoa física, com idade mínima de dezesseis anos, junto ao estabelecimento que cede o estágio para atuar somente dentro da sua área de formação visando a sua preparação para o mercado de trabalho, sendo supervisionado por alguém do mesmo estabelecimento, quem reporta para a instituição de ensino do estagiário, devidamente representada, o seu andamento e produtividade no estágio. Assim, o estágio é obrigatoriamente tripartite. Ou seja, celebrado entre essas três partes. Em alguns casos, o estagiário contará com auxílio de agentes de integração para selecionar um local de estágio, e ser acompanhado (§1º do artigo 5º, e artigo 6º da Lei n.º 11.788/2008). Ainda segundo a referida lei, a duração máxima dessa relação é de até dois anos, salvo em casos de pessoas com deficiência; e o estágio pode ser, para o estagiário, facultativo ou obrigatório e remunerado ou não remunerado. Nessa toada, se obrigatório, o estágio não precisa ser remunerado. Basicamente, em qualquer configuração, as obrigações da instituição de estágio são respeitar a carga horária prevista na lei, a saúde do estagiário, e atribuir-lhe tarefas relativas à sua escolaridade. Situacionalmente, conforme expõem os artigos 3º, § 2º, e artigo 15º da lei supracitada, desrespeitando-se os requisitos nelas previstos, bem como o termo de compromisso (artigo 16º), pacto que formaliza o estágio, será reconhecido o vínculo empregatício. Dessa forma, à causa das suas particularidades, o estágio não é uma relação de emprego. Apesar disso, é importante salientar que o

estagiário conta com seus direitos previstos nos capítulos IV e VI da lei de estágio. Em suma, portanto, entende-se que o estágio é uma relação de trabalho em sentido estrito regulamentada por lei específica.

**EMPREGADOS PÚBLICOS
PUBLIC SERVANT**

EMPLEADOS PÚBLICOS

Rodrigo Gomes de Castro Vieira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Professor e Orientador
adv.rodrigodecastro@outlook.com

Eva Pereira Primo Moreira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni – ALFAUNIPAC
Curso de Direito
evapereiraprimomoreira@gmail.com

Nelson Gonçalves de Oliveira

Fundação Presidente Antônio Carlos- FUPAC
Curso de Direito
nelsongoncalves2163@gmail.com

O presente trabalho tem como objetivo esclarecer equívocos e dúvidas sobre empregados públicos. Os empregos públicos são ocupados por empregados públicos (ou funcionários públicos). Isso é pessoas selecionadas em concurso público, mas que não são regidas pelo regime estatutário. No geral, esse tipo de profissional ocupa posições na administração pública indireta, principalmente nas empresas públicas e sociedades de economia mista como os bancos, estatais e os correios. O empregado público é aquela pessoa aprovada em concurso público que responde as regras estabelecidas pela CLT. Também chamamos de celetistas. Um dos principais objetivos para esse tipo de nomeação é a necessidade de garantir a Isonomia do Serviço Pública minimizar as predileções arbitrárias na condução das atividades por partir dos agentes públicos estatutários, principalmente por questões políticas e econômicas. Portanto, empregados públicos não são considerados servidores públicos, pois existem algumas importantes discrepâncias entre as duas categorias especialmente em relação ao regime de contratação, mas também sobre a área de atuação e a forma de avaliação de litígios trabalhistas. O empregado público deve obedecer às regras da CLT, uma vez que sua forma de trabalho é celetista. Entretanto, em alguns casos específicos é possível que determinadas cláusulas do contrato de trabalho sejam reformadas pelos órgãos públicos em que o

empregado está lotado.

PALAVRAS-CHAVE: CLT; empregado público; órgãos públicos; serviço público.

REFERÊNCIA :

BRASIL. Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943. Aprova a consolidação das leis do trabalho. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm>

Duarte Moral Advogados. **Servidor Público e Empregado Público**. Youtube, **14 de out. 2021**. Disponível em: < <https://youtu.be/yYOYrzE1JZU>>

FELIPPO, G. **Veja os direitos dos empregados públicos**, Folha dirigida, Youtube, 20 Ser. 2020. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=yYOYrzE1JZU>>

LEONARDO, U. **Empregado tem estabilidade no emprego?**. Youtube, 23 de ago. 2021. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=103H3YAhGes>>

**MEIO AMBIENTE – RELAÇÃO ENTRE SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E
TECNOLOGIA**

**ENVIRONMENT – RELATIONSHIP BETWEEN HEALTH, QUALITY OF LIFE AND
TECHNOLOGY**

**MEDIO AMBIENTE – RELACIÓN ENTRE SALUD, CALIDAD DE VIDA Y
TECNOLOGÍA**

Allina Colares Dutra Souza

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Discente de Arquitetura e Urbanismo, allinacolares@gmail.com

Diogo de Souza Batista

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Discente de Arquitetura e Urbanismo, dsouzabatista1@gmail.com

Gustavo Henrique de Freitas Bertoldo

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Discente de Arquitetura e Urbanismo, gustavo30bertoldo@gmail.com

Meio ambiente, tecnologia e saúde são temas que estão cada vez mais interligados e importantes para a sociedade atual. A tecnologia pode ser uma ferramenta poderosa para melhorar a saúde humana e proteger o meio ambiente, mas também pode ter efeitos negativos se não utilizada de forma responsável. O meio ambiente é um elemento essencial para a saúde humana, fornecendo recursos naturais e serviços ecossistêmicos que sustentam a vida. No entanto, a atividade humana tem causado uma série de danos ambientais, como o aumento da poluição do ar, da água e do solo, a perda de biodiversidade e o desmatamento. Esses problemas podem afetar a saúde humana, causando doenças respiratórias, cardiovasculares, câncer e outras condições relacionadas. A tecnologia pode ajudar a mitigar esses problemas ambientais e de saúde, oferecendo soluções inovadoras para reduzir a poluição e a degradação ambiental. Por exemplo, a tecnologia de energia renovável pode reduzir a dependência de combustíveis fósseis, o que reduziria a emissão de gases do efeito estufa e diminuiria o fumo do ar. Da mesma forma, as tecnologias de tratamento de água e esgoto podem melhorar a qualidade da água, levando à diminuição de

doenças relacionadas à água. Além disso, a tecnologia pode ajudar a melhorar a saúde humana de outras maneiras, por exemplo, tecnologias de monitoramento de saúde podem ajudar os médicos a detectar doenças mais rapidamente e fornecer tratamentos mais precisos. A tecnologia também pode melhorar a acessibilidade dos serviços de saúde, permitindo que pessoas em áreas remotas ou com limitação física possam ter acesso a serviços de saúde. No entanto, a tecnologia também pode ter efeitos negativos na saúde e no meio ambiente se não for usada da maneira correta. A produção e o descarte de eletrônicos, por exemplo, podem gerar grandes resíduos de lixo eletrônico que podem ser prejudiciais ao meio ambiente e à saúde humana. A exposição excessiva a dispositivos eletrônicos pode levar a problemas de saúde, como fadiga ocular, dores de cabeça e problemas de sono. Para garantir que a tecnologia seja utilizada de forma responsável, é importante que sejam adotadas políticas e práticas de gestão ambiental. Isso inclui a adoção de práticas atraentes na produção, uso e descarte dos produtos, bem como o desenvolvimento e a implementação de tecnologias mais limpas e eficientes. Além disso, é fundamental que a tecnologia seja acessível e utilizada de forma equitativa, de modo a garantir que todas as pessoas tenham acesso aos benefícios que ela oferece. Em resumo, a tecnologia pode ter um papel significativo na proteção do meio ambiente e na melhoria da saúde humana, mas é importante que seja utilizada de forma responsável e sustentável. A gestão adequada dos resíduos eletrônicos, a promoção de tecnologias limpas e a implementação de práticas alcançam algumas das medidas que podem ser tomadas para garantir que a tecnologia beneficie a todos, sem comprometer a saúde ou o meio ambiente.

APENAS UMA ÁRVORE

JUST A TREE

SOLO UN ARBOL

Alcione Vieira de Araújo Pontes

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Odontologia, e-mail: enoica7@hotmail.com

Amanda Santos Pereira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Odontologia, e-mail; amandasantosp@gmail.com

Bruna Alcântara Costa Onofri

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Odontologia, e-mail; brunaonofri32@gmail.com

Hoje lutamos para conscientizar os cuidados com o meio ambiente, porém, daqui aqui alguns anos não teremos mais lutas ou trabalhos de conscientização, simplesmente porque não haverá meio ambiente. O processo de transformação do mundo, em prol de uma sociedade globalizada deixa claro, a real importância para as gerações presentes e futuras. Tais gerações passam horas de frente telas, não percebendo a diferença do real e do digital. O fato de não perceber é evidente quando selecionamos as prioridades. Prioridades desta sociedade é a tecnologia, o quão imponente pode ser. Sofremos deste mal a anos e cada vez mais isso piora. O descaso é imenso. Mas quem devemos culpar? Os pais por não levarem seus filhos aos parques públicos, para uma tarde de lazer desfrutando um ar puro em contato com a

natureza? Ou podemos culpar o processo de urbanização mal planejado, onde pessoas são condicionadas a viverem em espaços tão pequenos que a vida atrás de uma tela é mais emocionante. Quando digo isso volto as minhas prazerosas férias na casa dos avós, lembro com saudade das aventuras vividas em quintais gigantes. Nas casas contemporâneas mal passam de um metro quadro. Globalização, modernidade, tecnologia, avanços, facilidades, tudo isso é encantador e deve acontecer, mas para acontecer necessita do nosso planeta, e este está sofrendo severas agressões diárias. É preciso intensificar o processo de conscientizar, a forma de agir. Talvez para que isso ocorra seja preciso voltar no tempo, mostrar as coisas simples e emocionantes da vida, como subir em uma árvore no quintal da casa dos avós.

CONTRASTES DO TRABALHO AUTÔNOMO

CONTRASTS OF AUTONOMOUS WORK

CONTRASTES DEL TRABAJO AUTÓNOMO

Rodrigo Gomes de Castro Vieira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Professor e Orientador, adv.rodrigodecastro@outlook.com

Igor Pereira Rosa

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Curso de Graduação, Igorpereira.direito@gmail.com

João Lúcio Lisboa Sena

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Curso de Graduação, joaluciolisboasena@gmail.com

Erick Rodrigues Silva

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Curso de Graduação, erickcrisbd@gmail.com

Em síntese, o trabalho autônomo, como o próprio nome diz, é toda atividade exercida sem vínculo empregatício. Ou seja, o trabalhador age por conta própria. Esse profissional pode prestar serviço a uma ou mais empresas, por exemplo. Isso significa, entre outras coisas, determinar como, quando e onde trabalhar. Como ele não possui esse vínculo (contrato, carteira de trabalho assinada), o profissional autônomo não conta com as garantias da CLT. Por outro lado, essa categoria costuma ser muito atraente para pessoas que buscam jornadas mais flexíveis e a possibilidade de ser o próprio chefe. Existem duas categorias de trabalhadores autônomos. Os prestadores de serviços de profissões não

regulamentadas são, por exemplo, um encanador ou pintor. Já os prestadores de serviços de profissões regulamentadas, incluem atuações como advogado e médico. Nesse caso, os trabalhadores são registrados nos seus respectivos conselhos regionais de fiscalização profissional. A maior vantagem do trabalho autônomo é a flexibilização de horário. Isso porque, por não ter uma rotina fixa, muitas vezes é mais fácil conciliar os horários de trabalho com o tempo de lazer. Além disso, esse profissional também tem muita autonomia em determinar o local ou para quais empresas trabalhar. Outra vantagem é que a atividade não precisa de uma licença específica. Dessa maneira, a pessoa pode exercer suas tarefas de acordo com suas próprias habilidades.

Por outro lado, a maior desvantagem dessa modalidade é a falta de direitos que seriam concedidos caso houvesse vínculo empregatício. Aqui, podemos citar, por exemplo, o FGTS, férias, vale transporte, 13º salário, plano de saúde, entre outros.

Por fim, lembre-se também de encarar todos os desafios que representarem oportunidades de aprendizado! Afinal, quanto mais você se dedicar a sua carreira autônoma maiores são as chances de que ela tenha sucesso. Então, procure sempre maneiras de se aperfeiçoar.

REFERÊNCIAS

<https://marcponto.com.br/blog/o-que-e-trabalho-autonomo-tire-todas-suas-duvidas/>

<https://www.mbempresarial.com.br/project/trabalho-autonomo-algo-mudou-na-reforma-trabalhista/>

[https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/trabalhoautonomo/#:~: text=contratar%20os%20serviços.,O%20que%20é%20o%20trabalho%](https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/trabalhoautonomo/#:~:text=contratar%20os%20serviços.,O%20que%20é%20o%20trabalho%20autonomo)

PRECAUÇÃO COM HIDROGÊNIO VERDE

CAUTION WITH GREEN HYDROGEN

PRECAUCIÓN CON HIDRÓGENO VERDE

Matheus Leonardo Rodrigues Almeida

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Curso de Sistemas de Informação, matheusleonardo951@gmail.com

Kalyd Pierry Ferreira Gonçalves

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Curso de Educação Física, kalydpierryferreiragoncalves@gmail.com

RESUMO

O hidrogênio verde é um tipo de hidrogênio produzido a partir de fontes renováveis de energia, como energia solar, eólica ou hidrelétrica, utilizando eletrólise da água. Esse processo resulta em um gás limpo, sem emissões de CO₂ e com potencial para ser usado em vários setores da economia. Este resumo foi baseado em informações coletadas a partir do artigo "Hidrogênio verde" da Wikipedia Brasil. O objetivo deste resumo é apresentar informações relevantes sobre o hidrogênio verde, incluindo sua definição, processos de produção, usos e desafios. De acordo com a Wikipedia, o hidrogênio verde é considerado uma das alternativas mais promissoras para substituir os combustíveis fósseis e reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Seus usos incluem desde o transporte de longa distância até a geração de energia elétrica e a produção de produtos químicos. A produção de hidrogênio verde ocorre através da eletrólise da água, um processo que utiliza eletricidade para separar a água em hidrogênio e oxigênio. A eletricidade usada na eletrólise pode ser proveniente de fontes renováveis, como a energia solar e eólica, tornando o hidrogênio verde uma fonte de energia limpa. No entanto, a produção de hidrogênio verde ainda enfrenta desafios significativos, como o alto custo da eletricidade renovável e a necessidade de avanços tecnológicos para aumentar a eficiência da eletrólise. Além disso, a falta de infraestrutura de armazenamento e transporte também representa um desafio para a adoção do hidrogênio verde em larga escala. O hidrogênio verde é uma alternativa promissora para substituir os combustíveis fósseis e reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Seu potencial de uso é amplo e inclui desde o transporte até a geração de energia elétrica e a

produção de produtos químicos. No entanto, a produção de hidrogênio verde ainda enfrenta desafios significativos que precisam ser superados para permitir sua adoção em larga escala. Governos, empresas e pesquisadores devem trabalhar juntos para desenvolver soluções viáveis para esses desafios e permitir que o hidrogênio verde realize todo o seu potencial como um vetor energético limpo e sustentável.

REFERÊNCIAS

Hidrogênio Verde Wikipedia Brasil. Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Hidrog%C3%AAnio_verde

A EDUCAÇÃO NA PREVENÇÃO DE DESASTRES AMBIENTAIS

Talysson Oliveira

Precisa-se ver de outra perspectiva esses acontecimentos, não como acontecimentos inevitáveis mas sim como resultado da forma de organização da sociedade. Desastres como o da barragem de brumadinho poderiam ter sido evitados caso os profissionais envolvidos no projeto e o poder público, tivessem feito os devidos estudos sobre a área afetada em caso de rompimento. Com os estudos periódicos que deveriam ser feitos na região, deveria se constatar que aquelas casas não deveriam estar habitadas por estarem na área de alcance dos sedimentos. Nem mesmo a barragem deveria ter sido construída ali, visto o risco. Assim como a barragem em Mariana não dever sido construída ali, visto o potencial risco ambiental quanto ao bioma ao seu redor. Esses desastres e outros com teor ambiental, não deveriam ser tratados como acidentes. Vários desses incidentes ocorreram e ocorrem por irresponsabilidade do ser humano, assim como os de teor climático, que poderiam der evitados por políticas públicas que protejam o meio ambiente, pois tudo o que se altera no meio ambiente retorna de forma de forma negativa, o planeta vive em perfeito equilíbrio, essas grandes alterações que o homem causa servem de quando mau a nós mesmos. As pessoas devem ser educadas com o raciocínio de que esses desastres podem ser evitados ou minimizados com um pouco mais de responsabilidade por parte do ser humano

MEIO AMBIENTE

Karen Ribas Silva

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Psicologia, ribasloira@gmail.com

O Meio Ambiente é a soma total do que está em torno de algo ou alguém. Ele inclui os seres vivos e as forças naturais. O ambiente proporciona condições para o desenvolvimento e crescimento dos seres vivos, pois eles simplesmente não existem em seu ambiente, é nele onde estão os recursos naturais necessários para a nossa sobrevivência, como água, alimentos e matérias-primas. Ele possui biomas e vegetações variadas. Cada parte diferente das vegetações tem um papel importante ao equilíbrio. Se um bioma se extingue os outros podem entrar em desequilíbrio trazendo consequências que podem ser devastadoras ao meio ambiente. Hoje vemos a poluição e o crescimento populacional acabando por invadir as florestas e as poluir. O dióxido de carbono acaba por sujar nosso ar e o consumo de produtos nos causa transtorno como lixões abarrotados e cada vez com mais lixo. Vemos peixes sendo extintos, mangues destruídos, e ecossistemas poluídos o que acarreta em problemas ambientais muito difíceis de se recuperar ou irrecuperáveis. Por tudo isso, é importante a reciclagem, a preservação e principalmente o consumo consciente, pois, diminuindo a poluição, o meio ambiente poderá se recuperar. Alguns acordos e tratados internacionais foram estabelecidos por conta da preocupação de governos de todo o mundo com a degradação ambiental e suas consequências no clima, fauna e flora. Com ações conjuntas de cooperação e compromisso com um propósito maior, os acordos propõem novos modelos de ação do homem perante o desenvolvimento, a redução da emissão de gases poluentes e a conservação da biodiversidade.

O aluno que precisar ou decidir escrever a respeito do tema ambiental deverá realizar uma breve pesquisa sobre o meio ambiente para entender como cada proposta de acordo internacional afetou a agenda de preservação ambiental. A cada encontro, mais constatações empíricas e estudos científicos respaldaram as discussões, fazendo com que o nível de cobrança das agendas se tornasse maior, principalmente com todos os países mais poluidores. No entanto, ainda se observa a falta de comprometimento de países como os Estados Unidos, que saíram do Acordo de Paris, e de outros que não estão cumprindo suas metas. No Brasil, a Constituição Federal de 1988, o Novo Código Florestal, a Política Nacional da Educação Ambiental, a Lei de Crimes Ambientais e a Política Nacional de Recursos Hídricos são importantes instrumentos de proteção dos recursos naturais.

Ontem, hoje, amanhã... A natureza sobreviverá?

Isa Belly Fernandes Santos

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

Curso de Psicologia, isa1beca2@gmail.com

O meio ambiente, há mais ou menos 3 mil anos, começou a ser impactado negativamente pelas ações humanas. No auge das pólis gregas e das grandes invenções, o mundo começou a sentir o efeito dos avanços das tecnologias humanas, porém, a partir da Primeira Revolução Industrial, o resultado deles começou a ser mais radical, afetando fortemente a natureza. A industrialização se espalhou da Europa às Américas e à Ásia – posteriormente, também, à África – e seus impactos podem ser notados através da qualidade do ar, da poluição dos rios, do desmatamento, das muitas espécies de animais e plantas em extinção, entre tantos outros. Mediante a essa situação, cabe à sociedade compreender a seriedade desse problema e buscar solucioná-lo, uma vez que não é algo individual, mas sim, todos são afetados pela questão ambiental. “O ser humano é aquilo que a educação faz dele.” Esse pensamento é do filósofo alemão Immanuel Kant (1724 – 1804). Diante dessa afirmação, pode-se concluir que tudo começa na educação. Considerando que uma pessoa sabe a relevância da preservação do meio ambiente e da necessidade de tomar atitudes que evitem ao máximo causar desastres ambientais, pode-se acreditar que a circunstância do meio ambiente poderá ser melhorada a cada dia. Portanto, educar a respeito de como a humanidade tem responsabilidade sobre a preservação da natureza é uma peça extremamente fundamental para que as próximas gerações possam experimentar um mundo melhor e mais saudável. Por fim, como diz o provérbio, “melhor é prevenir que remediar”.

A interconexão entre saúde, meio ambiente e tecnologia

The interconnection between health, environment and technology

La interconexión entre salud, medio ambiente y tecnología

Eduardo Souza Santos

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Sistemas de informação, es827630@gmail.com

Gabriel Ávila Melo

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Sistemas de informação, gam77888@gmail.com

Gabriel Pereira Costa

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Sistemas de informação, xxbie1xx@hotmail.com

O meio ambiente é um fator importante que afeta a saúde humana e a qualidade de vida. Uma série de fatores, como poluição, desmatamento e perda de biodiversidade, podem impactar negativamente a saúde das pessoas, levando a uma série de doenças e problemas de saúde. A tecnologia sempre foi um fator importante na forma como os seres humanos lidam com o meio ambiente. A tecnologia pode ajudar a reduzir a poluição, melhorar a eficiência energética e promover a conservação da biodiversidade. No entanto, a tecnologia também pode impactar negativamente o meio ambiente, gerando resíduos tóxicos e degradando os recursos naturais. Para evitar a catástrofe ambiental, é importante que a educação desempenhe um papel fundamental na prevenção. Isso pode ser alcançado através da conscientização sobre a importância da proteção ambiental e adotar práticas sustentáveis. A educação pode ajudar a promover mudanças comportamentais relacionadas ao meio ambiente, incentivando a reciclagem, a conservação de energia, o uso de transporte sustentável e muito mais.

Além disso, a educação pode ser usada para promover a conservação da biodiversidade e incentivar a conservação de espécies e habitats naturais. Isso pode ser alcançado por meio do desenvolvimento de programas educacionais que ensinem a importância da biodiversidade e as ameaças que ela enfrenta. No entanto, a educação por si só não é suficiente para prevenir desastres ambientais. É importante que as políticas públicas e as empresas também assumam a responsabilidade pela proteção ambiental. A política pública pode incentivar práticas sustentáveis por meio de incentivos fiscais e regulamentações ambientais. As empresas também podem desempenhar um papel importante na proteção do meio ambiente, adotando práticas sustentáveis em suas operações. Em suma, o meio ambiente é um fator importante para a saúde e qualidade de vida humana, e a tecnologia pode ajudar a promover a proteção ambiental. É importante ressaltar, no entanto, que a educação desempenha um papel fundamental na prevenção de desastres ambientais, incentivando práticas sustentáveis e promovendo a conservação da biodiversidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SALDIVA, Paulo. Meio ambiente e saúde: o desafio das metrópoles. In: Meio ambiente e saúde: o desafio das metrópoles. 2010. P. 200-200.

GOUVEIA, Nelson. Saúde e meio ambiente nas cidades: os desafios da saúde ambiental. Saúde e sociedade, v. 8, p. 49-61, 1999.

LAYRARGUES, Philippe Pomier. Sistemas de gerenciamento ambiental, tecnologia limpa e consumidor verde: a delicada relação empresa-meio ambiente no ecocapitalismo. Revista de Administração de empresas, v. 40, p. 80-88, 2000.

EXERCÍCIOS AO AR LIVRE

EXERCISING OUTDOORS FOR HEALTH

EJERCICIO AL AIRE LIBRE

Hudson Victor de Oliveira Rodrigues

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Direito, hudsonvictordeoliveira@gmail.com

Em uma sociedade cada vez mais preocupada com praticidade e eficiência, é inevitável que o consumismo e a degradação do meio ambiente ampliem-se, se tornando um problema presente no cotidiano. Entretanto, a realização de exercícios ao ar livre é uma opção sustentável e saudável, que pode trazer benefícios ao homem hodierno, levando em conta que não requer o uso de equipamentos complexos ou estruturas que demandem recursos naturais. Ao optar por atividades como caminhada, corrida, ciclismo, ioga e treinamento funcional ao ar livre, as pessoas não apenas melhoram sua saúde como evitam a geração de resíduos e poluentes proliferados em espaços fechados. Praticar atividades ao ar livre promove um contato com a natureza, o que inibe as pessoas no consciente ideal de preservação e proteção, além de incentivar a criação de comunidades de esportes e ativismo ambiental; onde se compartilham experiências, ideias e convívio pacífico, estimulando ações coletivas que se proliferam no conceito das famílias trazendo para as futuras gerações a devida significância. Um estudo realizado em 2014 pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte avaliou o impacto de um programa de atividade física ao ar livre em indivíduos com doença arterial e

concluiu que a prática regular de exercícios em ambientes abertos pode ser uma alternativa eficaz para melhorar a aptidão e reduzir o risco de doenças cardiovasculares, aumentando a imunidade com a produção de vitamina D advinda da luz solar, por consequência dessa exposição à natureza, obtem uma redução de estresse e ansiedade, melhorando a saúde mental e dando qualidade no sono. Por fim, praticar exercícios ao ar livre contribui para a construção de um mundo mais equilibrado, consciente e saudável, onde o respeito e a preservação do meio ambiente são valores fundamentais que caminham juntos em direção a um futuro promissor.

Atuação da Fisioterapia na poliartralgia causada pela febre Chikungunya

Matteus Cordeiro de Sá

David Pinheiro Lauer

André da Silva Vela

A febre chikungunya é uma arbovirose causada pelo vírus chikungunya, transmitido através da picada de fêmeas dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* infectadas. A viremia pode persistir por até 10 dias, após o surgimento das manifestações clínicas, que são semelhantes às da dengue, como febre de início agudo, dores articulares e musculares, náusea, cefaleia, fadiga e exantema (irritação na pele). Ela tem se tornado um importante problema de saúde pública nos países onde ocorrem as epidemias, visto que metade dos casos evolui com artrite crônica, persistente e incapacitante. Com relação às dores articulares, os pacientes geralmente apresentam poliartralgia simétrica (dores em várias articulações nos dois lados do corpo). Essa poliartralgia pode ser intensa e incapacitante, afetando principalmente os tornozelos, punhos e mãos, levando a limitações funcionais. Alguns indivíduos podem evoluir com artropatia destrutiva semelhante à artrite psoriática ou reumatoide. Neste contexto, muitos pacientes acabam necessitando de acompanhamento fisioterapêutico com o intuito de melhorar o quadro algico e a qualidade de vida. A abordagem fisioterapêutica é amplamente indicada para pacientes com doenças articulares crônico-degenerativas. Existem fortes evidências de que um programa de reabilitação baseado no incentivo e orientação ao autocuidado, exercícios aeróbicos de baixo impacto, fortalecimento muscular e educação neuromuscular ajudam a diminuir os sintomas de pacientes com a poliartralgia causada pela chikungunya, melhorando a qualidade de vida.

LOPES, Claudia Diniz Marques et al. Recomendações da Sociedade Brasileira de Reumatologia para diagnóstico e tratamento da febre chikungunya. Parte 2 – Tratamento. **Rev bras reumatol** . 2017;57(S2):S438–S451

OLIVEIRA, Alexsandro da Silva; SILVA, Júlio Guilherme. Efeito de um programa de tratamento fisioterapêutico em paciente com poliartralgia persistente pós-febre de chikungunya. Relato de caso. **Rev Dor. São Paulo**, 2017 out-dez;18(4):370-3

SILVA, Jonathan Peixoto et al. Análise da limitação funcional e caracterização da dor em pacientes acometidos pelo vírus chikungunya atendidos na Uda dr. José Lages Filho

em maceió-al. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit** .Alagoas.v. 4 n. 2 p. 215-226
Novembro 2017.

Meio Ambiente

Environment

Médio Ambiente

Ana Clara Batista Soares Santos

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Enfermagem 3º período, anaclarabatista207@gmail.com

O meio ambiente diz respeito ao conjunto de elementos e processos biológicos, químicos e físicos responsáveis pela vida no planeta Terra. Compreende os seres humanos e as transformações que eles impõem aos espaços naturais. É composto pela biosfera, hidrosfera, atmosfera e litosfera. É importante porque é dele que retiramos os recursos necessários para nossa subsistência. Preservação e conservação ambiental têm significados distintos. A preservação ambiental tem como objetivo proteger totalmente da influência externa determinada área. A conservação prevê o uso racional dos recursos naturais para que não se esgotem. Os temas relacionados ao meio ambiente no Brasil são tratados pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), criado em 1992. O Dia do Meio Ambiente é celebrado em 05 de junho. O processo educativo deve ser pautado em situações reais para a resolução de problemas reais, principalmente a educação em saúde. A partir do enfoque interdisciplinar, proporciona-se uma visão mais abrangente sobre a realidade, favorecendo as relações interpessoais e possibilitando trocas em diversas abordagens, permitindo a revisão de valores e a criação de novas formas de pensar o mundo, a ampliação da cooperação e a receptividade ao conhecimento partilhado. O objetivo do presente estudo é descrever a inter-relação entre os problemas ambientais

e os de saúde pública, investigando o papel da interdisciplinaridade na educação em saúde, por meio de um estudo de revisão bibliográfica, de modo que foram selecionados artigos científicos sobre a temática estudada, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e de livros consagrados sobre o tema. O desenvolvimento da ciência e da tecnologia para a compreensão dos problemas ambientais, que são simultaneamente problemas de saúde, deverá estar a serviço do sentido social, político e de direito universal, o que inclui a equidade, promovendo a saúde e a educação, afetando diretamente a qualidade de vida da população, devido à sua complexidade. A interdisciplinaridade, portanto, produz respostas eficazes frente aos problemas ambientais, sociais e de saúde pública da atualidade

Resumo científico sobre Trabalhador Avulso

scientific summary about independent worker

resumen científico sobre trabajador independiente

Higor Alberto Loesch

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Curso de Direito, Email: loesch241@gmail.com

O trabalhador avulso é uma pessoa física que presta serviços a várias empresas que são denominadas de tomadoras de serviços e esses trabalhadores não possuem vínculo empregatício.

Porém vale lembrar que a Constituição Federal em seu artigo 7º, XXXIV, prevê igualdade de direitos entre o empregador com vínculo empregatício permanente e o trabalhador avulso.

A norma que regulamenta o trabalhador avulso é a Lei 12.023/2009 e antes dessa regulamentação esses trabalhadores não possuíam os mesmos direitos dos trabalhadores com vínculo empregatício.

Atualmente no Brasil existem duas modalidades do trabalhador avulso: o portuário e o não portuário.

- **Trabalhador Avulso Portuário:** o trabalhador avulso portuário é regido por estatuto próprio, a Lei 12.815/2013. O trabalhador avulso portuário é aquele trabalhador que trabalha nos portos e realiza as seguintes funções: conferência de carga, conserto de carga, bloco e vigilância de embarcações e etc... O trabalhador avulso portuário é filiado ao OGMO (Órgão Gestor de Mão de Obra) que será responsável pelo pagamento desses trabalhadores até 48 horas após o serviço concluído.
- **Trabalhador Avulso Não Portuário:** é aquele trabalhador regido pela Lei nº 12.023/2009 que se filia ao sindicato profissional e fica a disposição dos caminhoneiros e etc... um exemplo muito comum desses trabalhadores é o famoso “chapa”, trabalhadores que, mediante a intermediação do sindicato,

colocam-se a disposição de caminhoneiros e demais transportadoras para realização de atividades como carga e descarga.

Vejamos agora algumas das características desses trabalhadores:

- O serviço é prestado eventualmente
- O trabalhador pode prestar serviço à várias empresas
- A intermediação do sindicato ou OGMO é obrigatória.

REFERÊNCIAS:

LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de Direito do Trabalho. 12ª ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

A EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR NA PREVENÇÃO/ ENFRENTAMENTO DE DESASTRES AMBIENTAIS

EDUCATION AS AN INSTRUMENT OF POPULAR PARTICIPATION IN THE PREVENTION/CONFRONTATION OF ENVIRONMENTAL DISASTERS

LA EDUCACIÓN COMO INSTRUMENTO DE PARTICIPACIÓN POPULAR EN LA PREVENCIÓN/ENFRENTAMIENTO DE DESASTRES AMBIENTALES

Mariana Leal Oliveira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Bacharel e Licenciada em Ciências Biológicas, Mestre em Educação
marianaleal.prof@gmail.com

O aumento da incidência de desastres ambientais e as grandes perdas materiais e humanas associadas descortinou uma problemática que até então mantinha-se escondida da população em geral. Os desastres ambientais foram historicamente entendidos como forças estranhas, incontroláveis, que golpeavam o homem como um castigo, interpretadas totalmente dissociadas da ação humana. Hoje entende-se os desastres naturais como um processo induzido pelo homem com potencial de produzir perdas. Diante das atuais catástrofes ambientais, como as rupturas de barragens em Minas Gerais, foram estabelecidas novas diretrizes legislativas para a gestão de riscos dos desastres como proposto pela recente Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (Lei nº 12.608/2012) e a importância da educação como estratégia de disseminação de informações da gestão de riscos ficou evidente na inclusão de princípios da proteção e defesa civil na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN - Lei nº 9.394/1996). Além da reflexão sobre os desastres ambientais na educação formal, essa também se faz importante nos outros espaços sociais, com a educação informal. Os processos de licenciamento ambiental para atividades potencialmente poluidoras já preveem a necessidade da educação formal e informal pela obrigatoriedade da educação ambiental e pela inclusão da população diretamente afetada nos processos decisórios. Entretanto, o potencial de ocorrência de desastres de atividades potencialmente poluidoras muitas vezes é subestimado nos processos licitatórios e por isso não são apresentados ou discutidos com a população diretamente afetada. Considera-se uma atividade potencialmente poluidora aquela com possibilidade causar poluição, considerando a degradação da qualidade ambiental resultante de atividades que direta ou indiretamente prejudiquem a saúde, a segurança e o bem-estar da população, criem condições

adversas às atividades sociais e econômicas, afetem desfavoravelmente o meio ambiente, em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos pela legislação ambiental. Nos processos ligados a autorização dessas atividades potencialmente poluidoras há previsão de participação popular através das audiências públicas. O processo de participação propicia aos cidadãos a oportunidade de atuarem ativamente na vida das suas comunidades. Apesar de possuir conhecimentos empíricos fundamentais para compreensão da localidade, os comunitários, muitas vezes, não possuem conhecimento que lhes propiciem ponderar os riscos e benefícios dos empreendimentos em questão. O que se observa na prática é uma pequena participação da população nesses momentos decisórios. Para que o ser humano não seja apenas um beneficiário/ prejudicado pelas atividades potencialmente poluidoras, ele precisa ser preparado por um processo contínuo educacional, seja no espaço formal ou informal, assim ele se tornará elemento chave das transformações e das tomadas de decisão. Através de uma postura ativa esse ser humano pode ampliar e reforçar a democracia como agente promotor do desenvolvimento. Através de projetos e programas educacionais que incluam as temáticas ambientais no ensino e ao alcance dos mais diversos grupos sociais, promovendo a participação popular com a finalidade de desenvolver capacidades, os atores sociais estarão qualificados para esta nova posição de tomada de decisão para prevenção e enfrentamento de desastres ambientais.

Palavras-chave: *Desastres Ambientais, Educação, Participação Popular, Atividades Potencialmente Poluidoras.*

REFERÊNCIAS

ABREU, N. J. A. de; ZANELLA, M. E.; MEDEIROS, M. D. de. O papel da Educação Ambiental no desenvolvimento da percepção dos riscos de inundações e prevenção de acidentes e desastres naturais. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, 2016, 11(1), p. 97–107.

BRASIL. **Lei n.º 12.608**, de 10 de abril de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres. Disponível em

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/l12608.htm>.
Acesso em: 04 mai. 2023.

BRASIL. **Lei n.º 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 04 mai. 2023.

BRUNO, B.S.; ABRAHÃO, A.N. Permanent education in health to face natural disasters: an intervention research. **Online Brazilian Journal of Nursing**, 2013, 12(1).

FERREIRA, D.; ALBINO, L.; FREITAS, M.J.C.C. Participação popular na prevenção e enfrentamento de desastres ambientais: resultado de um estudo piloto em Santa Catarina, Brasil. **Revista Geográfica de América Central**, 2011, 2(1), p. 1-17.

SILVA, A. R.; SANTOS, V. M. N. O papel da participação social na redução de riscos de desastres no Brasil. **Labor e Engenho**, 2022, 16 (1), p. 1-14.

SULAIMAN, S. N. **De que adianta? O papel da educação na prevenção de desastres**. 2014. 289 p. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade de São Paulo.

TRABALHO EVENTUAL

EVENTUAL WORK

TRABAJO EVENTO

Ester Gonçalves Pereira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Direito, estergp@outlook.com

Greiciele Costa dos Santos

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Direito, greicycosta@gmail.com

Natália Alves Pinheiro

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Direito, nataliaalves2468@gmail.com

Rodrigo Gomes de Castro Vieira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Adv.rodrigocastro@outlook.com

O trabalho eventual nada mais é que, o tipo de serviço prestado por pessoa física, de forma eventual, sem habitualidade, esporádico e ocasional que visa um trabalho sem a continuidade do serviço, o trabalhador apenas comparece ao local de trabalho para determinado evento, acontecimento, obra, serviço específico. Ele cumpre o ajustado e isso põe fim imediato ao contrato de trabalho, no trabalho eventual há falta de subordinação e pessoalidade, além de estar fora da proteção da CLT. Dessa maneira, o trabalhador não tem direitos trabalhistas assegurados pela legislação. Os trabalhadores eventuais podem faltar ao trabalho sem consequências maiores além de não receberem pelo período não trabalhado;

Esses trabalhadores podem optar por não ir a um chamado da empresa para execução de determinado serviço em uma data específica e então, combinarem outro momento para realizar a atividade.

É comum que o pagamento pelos serviços seja realizado por dia ou semana, mas pode haver um acordo específico em cada caso. Todas as empresas podem contratar um trabalhador eventual e essa negociação é feita de maneira direta com o profissional, inclusive possui jurisprudência TRT-3/1554890464.

Como por exemplo a escola contrata técnico de informática que uma vez ao ano comparece para atualizar os programas dos computadores da escola.

O contrato de trabalho eventual é uma excelente forma de garantir a realização de serviços específicos e pontuais, sem que seja estabelecida uma relação de emprego com o profissional.

REFERENCIAS

<https://www.pontotel.com.br/contrato-de-trabalho-eventual/>

<https://br.gigroup.com/noticias/contrato-trabalho-eventual/>

<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/trabalhador-avulso-e-o-voluntario/1539142882>

IMPACTOS DE AGROTÓXICOS SOBRE O MEIO AMBIENTE E A SAÚDE HUMANA

IMPACTS OF PESTICIDES ON THE ENVIRONMENT AND HUMAN HEALTH

DE LOS PLAGUICIDAS EN EL MEDIO AMBIENTE Y LA SALUD HUMANA

Joel Isaías Hirle

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés Engenharia
Civil // joelhirle@hotmail.com

Leandro Sarmiento Barreto

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés Engenharia
Civil / leo.barreto2927@gmail.com

William Francisco Xavier

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés Engenharia
Civil / Williamxavi13@gmail.com

O uso incorreto de agrotóxicos pode gerar vários problemas para o meio ambiente, contaminando o ar, a água, o solo, causando a morte de animais e plantas. Estas substâncias podem se deslocar no ambiente através dos ventos e da água da chuva para locais distantes de onde foram aplicados. Mesmo as regiões mais distantes do planeta, sem nenhum tipo de agricultura, como as regiões polares, podem ser afetadas. A quantidade abrangente e em larga escala de aplicação destas substâncias tóxicas no ambiente vem contribuindo para sua degradação, tais problemas ilustram o fato de que, mesmo com os avanços tecnológicos ocorridos nos últimos anos, torna-se praticamente impossível prever com exatidão o real impacto que os produtos químicos poderão causar em longo prazo nos ecossistemas. Os agrotóxicos representam perigo também para todos os seres vivos, pois o uso inadequado pode ocasionar inúmeros problemas tanto para a saúde dos aplicadores e consumidores, como para o equilíbrio do meio ambiente. Quando ingeridos pelo ser humano, os agrotóxicos podem acarretar graves intoxicações no seu organismo. Alguns inseticidas causam lesões em certos órgãos e em doses mais elevadas podem causar a morte. Já outros podem causar o aumento na transpiração e na salivação, fortes dores no abdome, diarreias e vômitos. Há ainda alguns inseticidas que apresentam carbono em sua constituição, utilizados nas lavouras no combate aos pulgões, que podem causar a morte mesmo em pequenas quantidades. Aqueles inseticidas usados nas residências para eliminar mosquitos e demais insetos, apesar de serem fracos, podem ocasionar alergias e asma. Os herbicidas em pequenas doses são capazes de causar danos nos músculos e problemas respiratórios. Os fungicidas podem causar câncer. Diversos estudos associam a exposição humana aos agrotóxicos com o aumento na frequência de aberrações cromossômicas.

Concreto reciclado: a importância de inserção de práticas sustentáveis para reduzir os impactos ambientais e econômicos da construção civil

Recycled concrete: the importance of inserting sustainable practices to reduce the environmental and economic impacts of civil construction

Hormigón reciclado: la importancia de insertar prácticas sostenibles para reducir los impactos ambientales y económicos de la construcción civil

Joel Isaías Hirle

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés Engenharia Civil / joelhirle@hotmail.com

Leandro Sarmiento Barreto

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés Engenharia Civil / leo.barreto2927@gmail.com

William Francisco Xavier

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Aimorés Engenharia Civil / Williamxavi13@gmail.com

A construção civil é um local onde se produz empreendimentos em grande escala, sendo assim é um dos maiores causadores de impactos ao meio ambiente. Por isso, pensa-se em soluções mais sustentáveis, e o concreto reciclado é uma opção mais sustentável, que contribui com a manutenção do meio ambiente, valoriza a sua marca e é um material mais acessível. Além disso, ele também é mais forte e mais leve do que o agregado de concreto virgem, conseqüentemente, os seus projetos podem contar com a redução de custos e, ainda, causar um impacto ambiental inferior. Outra questão é que além de seguro, o concreto reciclado tem tido ampla indicação de uso. Afinal, trata-se de um material que é reaproveitado a partir de novos processos, não foge à regra de tantos outros produtos reciclados que se usa corriqueiramente. Inclusive, há quem aponte o uso do material reaproveitado como mais qualitativo do que o convencional. Portanto, o uso do concreto reciclado é viável, porém é recomendado que esse processo passe por uma formulação de regras e técnicas padronizadas, com isso é mantida a qualidade do material para as atividades pertinentes no canteiro de obras, tudo para conferir mais qualidade a um processo que tem se destacado entre as empresas do setor.

RELAÇÕES DE TRABALHO: TRABALHO VOLUNTÁRIO

WORK RELATIONSHIPS: VOLUNTEER WORK

RELACIONES DE TRABAJO: TRABAJO VOLUNTARIO

Gezilan Ferreira de Souza

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

Direito, Gezilan.ferreira08@gmail.com

José Venâncio Ferreira dos Santos

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

Direito, josevenancio96@hotmail.com

Lara Emanuely Jardim Magalhães

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

Direito, laraemanuelyjm@gmail.com

Rodrigo Gomes de Castro Vieira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

Professor, adv.rodrigodecastro@outlook.com

A relação de trabalho voluntário é regulamentada por uma lei específica, lei nº 9.608/1998, que apresenta um importante conteúdo, no qual descreve o que é o respectivo trabalho e como deve ser prestado. Dessa forma, o serviço voluntário deverá ser prestado por pessoa física a entidade de qualquer natureza ou a instituição privada de fins não lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência à pessoa. O seu objetivo é benevolente, visando praticar o bem-estar social e altruísmo, promovendo e compartilhando todo conhecimento e habilidade que possui a fim de mudar e impactar vidas. O trabalho voluntário é classificado como uma espécie de

relação de trabalho, não caracterizando relação empregatícia, pois a atividade é prestada sem fins lucrativos, ou seja, sem a intenção de receber remuneração e, portanto, perante a ausência da onerosidade, requisito obrigatório, não se configura uma relação de emprego. Assim, em consonância com o exposto, tem-se que o serviço voluntário não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim. Ademais, o serviço voluntário será prestado mediante um termo de adesão, firmado entre as partes, devendo constar o objetivo e as condições para o seu cumprimento. Por fim, é relevante salientar que o voluntário poderá ser ressarcido pelas despesas, expressamente autorizada pela entidade tomadora, que comprovadamente realizar no exercício das atividades laborais/voluntárias.

REFERENCIAS

BRASIL. **Lei n. 9.608, de 18 de fevereiro de 1998.** Dispõe sobre o serviço voluntário. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 136, n. 35, p. 2, 19 fev. 1998.

GUIA TRABALHISTA, **Trabalho voluntário.** Disponível em: https://www.guiatrabalhista.com.br/guia/trab_voluntario.htm , acesso em 01. maio. 2023

ESTÁGIO INTERNSHIP STGIO

Lorena França Pena

Graduanda do 8º Período, Curso de Direito da Fundação Presidente Antônio Carlos
– FUPAC – Teófilo Otoni/MG Brasil
[Email:lorenacbm1@gmail.com](mailto:lorenacbm1@gmail.com)

Romualda Pires Teodoro de Oliveira

Graduanda do 8º Período, Curso de Direito da Fundação Presidente Antônio Carlos
– FUPAC – Teófilo Otoni/MG Brasil
[Email:roninhapt@gmail.com](mailto:roninhapt@gmail.com)

Tecimara Marçal Costa

Graduanda do 8º Período, Curso de Direito da Fundação Presidente Antônio Carlos
– FUPAC – Teófilo Otoni/MG Brasil
[Email:tecimararafe@gmail.com](mailto:tecimararafe@gmail.com)

Rodrigo Gomes de Castro Vieira

Professor de Direito do Trabalho no Curso de Direito da Fundação Presidente
Antônio Carlos – FUPAC – Teófilo Otoni/MG Brasil
[Email: adv.rodrigodecastro@outlook.com](mailto:adv.rodrigodecastro@outlook.com)

O estágio é o primeiro contato do estudante com o mercado de trabalho dentro da sua área de atuação escolhida. Essa experiência é uma importante aliada ao curso de graduação, auxiliando no processo de desenvolvimento e aprendizagem do aluno, fazendo com que ele confira a rotina que provavelmente terá após sua formação. Além de ajudar o aluno a construir sua carreira profissional, o estágio também é essencial para a vida acadêmica. Apesar de, ao longo da graduação, o estudante passar por diversos seminários, atividades e dinâmicas que simulam a vida de um profissional, é através do estágio que ele realmente consegue colocar em prática os conteúdos trabalhados em sala de aula. O programa de estágio também é importante

para que o aluno troque experiências com pessoas que já trabalham na área, recebendo conselhos e traçando planos. Dessa forma, o estagiário fortalece seu networking, formando uma rede de contatos profissionais, o que pode fazer toda a diferença na hora de procurar um emprego. Boa parte dos cursos de graduação contam com o estágio supervisionado em sua grade curricular. Esse estágio obrigatório funciona como qualquer outra disciplina, e o estudante não consegue se formar se não tiver concluído esse requisito. Por conta dessa obrigatoriedade, algumas vagas podem não ter remuneração, mas isso não diminui o crescimento que o estágio proporciona para a carreira do estudante: neste momento, o mais importante é aprender e, se necessário, trocar seus serviços apenas pela vivência profissional. Tanto no caso do estágio obrigatório quanto do estágio remunerado, o estudante não é o único beneficiado da história. Geralmente, as vagas de estágio são oferecidas por empresas e órgãos parceiros da instituição de ensino, que encontram nos estagiários um profissional mais disposto e cheio de novas ideias para fazer parte do seu quadro de colaboradores. E a importância do estágio vai além do crescimento profissional. Ao ingressar no mercado de trabalho, ainda que em um cargo de menor complexidade, o estagiário encontra dificuldades que podem não ser as mesmas vistas em sala de aula. Aprender a lidar com as adversidades e a se portar em um ambiente de trabalho é fundamental para criar no aluno um senso de responsabilidade ainda maior do que o exigido pela vida acadêmica, ajudando também no seu desenvolvimento pessoal. Resumindo você não deve deixar de estagiar, seja pelas horas complementares ou pelo enriquecimento pessoal e profissional. É uma situação comum que todos os universitários devem passar e todos que passaram, valorizam. Certamente será uma fase única na sua vida e que irá influenciar bastante no seu futuro profissional.

CICLISMO SUSTENTÁVEL

SUSTAINABLE CYCLING

CICLISMO SOSTENIBLE

Pedro Henrique Caires de Souza

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Direito, ph9358608@gmail.com

Andar de bicicleta é uma tarefa fácil, mas muito eficaz na preservação do meio ambiente e da nossa saúde, tendo essas perspectivas, poderíamos começar a andar de bicicleta e influenciar outras pessoas a adotar o mesmo hábito, pois hoje o carro é um dos principais emissores de gases poluentes, nocivo para a saúde e meio ambiente, com isso o primeiro passo seria sair de bicicleta e percorrer certa distância. O segundo passo seria catar lixos jogados no chão, pois o descarte incorreto do lixo estão trazendo problemas, um deles são em períodos chuvosos, a água descem em bueiros, e aí aparece o problema, que é o acúmulo de lixo, pois a água da chuva vêm puxando todo o lixo para os bueiros que causa inúmeras enchentes nesses períodos. O terceiro passo é levar sementes e fazer plantio de árvores e distribuir em lugares não arborizados, plantado sementes e árvores, pois com esses atos é possível combater o aquecimento global, principalmente as árvores que absorvem o gás carbônico e liberam oxigênio, que melhora a qualidade do ar. O quarto passo seria a divulgação em redes sociais sobre esse esses passos ajudando o meio

ambiente, chamando mais pessoas para fazer, a divulgação seria com fotos e vídeos em redes sociais, criação de páginas e hashtag, hoje a internet facilita a comunicação e com isso é possível alcançar um grande número de pessoas dispostas a fazer a mesma coisa, e divulgar projetos. Na criação de páginas, usariamos essa para introduzir diferentes atitudes focadas em preservação do meio ambiente, como divulgar aplicativos que nos ajudam em simples atos para a preservação, e a convocação de grupos para diferentes regiões visando a coleta de lixo e plantação de árvores andando de bicicleta, e com esses grupos seria mais fácil, rápido e mais divertido e depois influenciar mais pessoas a fazer.

RELAÇÕES DE TRABALHO: TRABALHO VOLUNTÁRIO

Lohana Christina Chaves Xavier

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni Direito.

E-mail: lohanachristina2@gmail.com

Camila Vieira e Dias

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni Direito.

E-mail: camilaberilo321@outlook.com

Rodrigo Gomes de Castro Vieira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

E-mail: adv.rodrigodecastro@outlook.com

O voluntariado é um trabalho não remunerado, o que significa que os voluntários não são compensados financeiramente pelos serviços prestados. É uma forma de contribuição para a sociedade onde as pessoas contribuem com seus conhecimentos e habilidades para o bem comum sem esperar nada em troca. No Brasil, o voluntariado é regulamentado pela Lei nº 9.608/1998, que define o voluntariado como "a contribuição individual a uma entidade pública de qualquer natureza ou em benefício civil, cultural, educacional, científico, recreativo ou social, inclusive mútuo". A lei também estabelece que o voluntariado não gera vínculo empregatício para a entidade ou órgão que realiza o voluntariado, nem gera obrigações trabalhistas, previdenciárias ou financeiras. Além disso, os voluntários estão proibidos de substituir funcionários de organizações, ou seja, o trabalho voluntário não pode ser substituído por trabalho remunerado. Para se tornar um voluntário, você deve ter pelo menos 18 anos e apresentar uma declaração de intenção de voluntariado na entidade ou agência de sua escolha. O trabalho voluntário pode ser realizado em diversas áreas, como saúde, educação, meio ambiente, cultura e esportes. Por fim, cabe ressaltar que o voluntariado é uma atividade nobre e de grande significado para a sociedade, mas é preciso entender suas limitações e

regulamentações legais, para não causar prejuízos aos voluntários e às unidades ou instituições que recebe o serviço voluntário.

O trabalho voluntário diz respeito a uma ESPÉCIE DE RELAÇÃO DE TRABALHO, que possui amparo legal na 9.608/98, e que não constitui uma relação de emprego.

TRABALHO VOLUNTÁRIO

•LEI 9.608 - ART 1º:

“Considera-se serviço voluntário, para os fins desta lei, A ATIVIDADE NÃO REMUNERADA prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza ou a instituição privada de fins não lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência à pessoa”.

•LEI 9.608 - ART 1º, PARÁGRAFO ÚNICO:

O serviço de voluntário NÃO GERA VÍNCULO EMPREGATÍCIO, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciário ou afim.

TERMO DE ADESÃO:

•LEI 9.608- ART 2º

“O serviço voluntário será exercido mediante celebração de TERMO DE ADESÃO entre a entidade, pública ou privada, e o prestador do serviço voluntário, dele DEVENDO CONSTAR O OBJETO E AS CONDIÇÕES DE SEU EXERCÍCIO.”

RESSARCIMENTO DE DESPESAS

•LEI 9.608- ART 3º

“O prestador do serviço voluntário poderá ser ressarcido pelas DESPESAS QUE COMPROVADAMENTE REALIZAR NO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES VOLUNTÁRIAS.”

PROTEJENDO NOSSO PLANETA E SAÚDE: A CONEXÃO VITAL ENTRE MEIO AMBIENTE, BEM-ESTAR E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

PROTECTING OUR PLANET AND HEALTH: THE VITAL CONNECTION BETWEEN ENVIRONMENT, WELL-BEING AND SUSTAINABLE PRACTICES

PROTEGIENDO NUESTRO PLANETA Y SALUD: LA CONEXIÓN VITAL ENTRE MEIO AMBIENTE, BIENESTAR Y PRÁTICAS SUSTENTÁBLES

Sabrina Lueine Ribeiro da Silva

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Arquitetura e Urbanismo, sabrina.lueine2000@outlook.com

A relação entre o meio ambiente, saúde e qualidade de vida é complexa e interdependente. As ações humanas têm um impacto significativo sobre o meio ambiente e, conseqüentemente, na saúde e qualidade de vida das pessoas. A poluição do ar e da água, o desmatamento, a contaminação do solo e a perda da biodiversidade são alguns exemplos de como as atividades humanas podem afetar o meio ambiente e a saúde das pessoas. A poluição do ar, por exemplo, pode levar a doenças respiratórias, cardiovasculares e neurológicas, além de contribuir para as mudanças climáticas. A contaminação da água pode causar doenças gastrointestinais, e a perda da biodiversidade pode afetar a produção de alimentos e aumentar a propagação de doenças zoonóticas. Para proteger o meio ambiente e a saúde das pessoas, é necessário adotar práticas sustentáveis em todos os setores da sociedade. As empresas podem implementar medidas para reduzir o consumo de energia e água, minimizar a produção de resíduos e investir em tecnologias mais limpas. Os indivíduos podem adotar comportamentos mais sustentáveis em suas rotinas diárias, como reduzir o consumo de plásticos, economizar água e energia e utilizar meios de transporte mais sustentáveis. Além disso, políticas públicas e educação ambiental são fundamentais para incentivar a adoção de práticas sustentáveis e conscientizar a população sobre a importância da proteção do meio ambiente. As políticas públicas podem incluir incentivos para a produção de energias renováveis, taxas para empresas que geram mais poluição e investimentos em transporte público de qualidade. A educação ambiental pode ser realizada em escolas, universidades e comunidades, com o objetivo de sensibilizar as pessoas sobre a importância da conservação ambiental e estimular a adoção de práticas sustentáveis. Em conclusão, a relação entre o meio ambiente, saúde e qualidade de vida é de extrema importância, e é crucial adotar práticas sustentáveis em todos os setores da sociedade, implementar políticas públicas e promover a educação ambiental. Essas ações são essenciais para garantir a preservação do meio ambiente e o bem-estar das pessoas, tanto no presente quanto no futuro.

A IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E CONTRIBUIÇÃO DA TECNOLOGIA PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

THE IMPORTANCE OF ENVIRONMENTAL CONSERVATION AND THE CONTRUBUTION OF TECHNOLOGY TO A SUSTAINABLE FUTERE

LA IMPORTACIA DE LA CONSERVACIÓN AMBIENTAL Y LA CONTRIBUCIÓN DE LA TECNOLOGÍA A UN FUTURO SOSTENIBLE

Sabrina Lueine Ribeiro da Silva

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Arquitetura e Urbanismo, Sabrina.lueine2000@outlook.com

O meio ambiente é um tema cada vez mais discutido na sociedade, devido à crescente preocupação com os impactos negativos causados pela ação humana. A degradação ambiental não só afeta diretamente a saúde humana, mas também a qualidade de vida e o bem-estar. É importante destacar que a conservação do meio ambiente é um esforço coletivo, que envolve governos, empresas e sociedade civil. A poluição do ar, da água e do solo é um problema que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. As doenças respiratórias, cardiovasculares e câncer de pulmão são apenas algumas das consequências da exposição a altos níveis de poluentes. Da mesma forma, a contaminação da água pode levar a doenças como cólera, diarreia e hepatite A. A perda de biodiversidade também tem impactos na saúde humana, já que muitos medicamentos são produzidos a partir de plantas e animais. As mudanças climáticas são um dos maiores desafios enfrentados pelo meio ambiente atualmente. A queima de combustíveis fósseis, o desmatamento e outras atividades humanas têm contribuído para o aumento da temperatura global, o que tem consequências graves, como a elevação do nível do mar, eventos climáticos extremos e a disseminação de doenças. É importante que os governos e a sociedade em geral adotem medidas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e mitigar os efeitos das mudanças climáticas. Por outro lado, a tecnologia pode desempenhar um papel importante na proteção do meio ambiente. A inovação tecnológica pode ajudar a desenvolver novas formas de produção mais sustentáveis, além de promover a eficiência energética e o uso de fontes de energia renovável. A tecnologia também pode ser usada para monitorar e controlar a poluição, além de apoiar a conservação da biodiversidade. Em resumo, a conservação do meio ambiente é essencial para garantir a saúde, qualidade de vida e bem-estar da população. A ação humana tem causado impactos negativos significativos no meio ambiente, mas é possível adotar práticas sustentáveis e políticas públicas para minimizar esses impactos. Além disso, a tecnologia pode desempenhar um papel importante na proteção do meio ambiente e na promoção do desenvolvimento sustentável.

A SAÚDE E A TECNOLOGIA

HEALTH AND TECHNOLOGY

SALUD Y TECNOLOGÍA

Gabrielle Dreyer de Brito Machado

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

Enfermagem, gabrielledreyer@gmail.com

Ana Carolina Dantas Teixeira

Faculdade Presidente Antônio Carlos Teófilo Otoni

Psicologia, dantasteixeiraanacarolina@gmail.com

Maria Eduarda da Silva Sales

Faculdade Presidente Antônio Carlos Teófilo Otoni

Enfermagem, medusales07@gmail.com

Raniel Teles Rhis

Faculdade Presidente Antônio Carlos Teófilo Otoni

Enfermagem, telesrael@gmail.com

O meio ambiente é o nosso lar, é onde vivemos e dependemos para obter recursos e energia. No entanto, a ação humana tem impactado o meio ambiente de forma negativa, resultando em diversas consequências como poluição do ar e da água, aquecimento global, perda de biodiversidade e desertificação. Essa degradação ambiental impacta diretamente na nossa saúde e qualidade de vida, pois afeta tanto o meio ambiente natural, quanto o ambiente construído. A contaminação do ar e da

água pela emissão de poluentes pode causar doenças respiratórias e infecciosas. A saúde e a qualidade de vida da população estão intimamente ligadas à preservação e conservação do meio ambiente. A tecnologia tem um papel importante na relação entre meio ambiente, saúde e qualidade de vida, pois pode trazer soluções para problemas ambientais e melhorar a vida das pessoas. Por exemplo, a tecnologia pode contribuir para reduzir a emissão de poluentes na atmosfera, diminuir o consumo de água e energia, e desenvolver sistemas mais eficientes de transporte. No entanto, a tecnologia também pode ter efeitos negativos sobre o meio ambiente e a saúde, se não for utilizada de forma adequada. Por exemplo, o uso excessivo de combustíveis fósseis para gerar energia contribui para o aquecimento global e a poluição do ar, o que pode afetar a saúde das pessoas que vivem em áreas urbanas. Desta forma, a tecnologia deve ser utilizada de forma consciente e responsável, buscando minimizar seus impactos ambientais e maximizar seus benefícios para a saúde e a qualidade de vida da população. Um exemplo de tecnologia que contribui para a preservação do meio ambiente é a energia renovável, como a solar e a eólica, que não emitem poluentes e são fontes limpas de energia. Além disso, a tecnologia também pode ser utilizada para monitorar e controlar a qualidade do ar, da água e do solo, o que contribui para a saúde e a segurança da população. Outro exemplo de tecnologia que pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida é o desenvolvimento de transportes mais sustentáveis, como bicicletas e transportes elétricos, que não emitem poluentes e são mais eficientes e econômicos. No entanto, é importante ressaltar que a tecnologia não é a única solução para os problemas ambientais e de saúde. É necessário também promover mudanças de hábitos e comportamentos da população, como reduzir o consumo de recursos naturais, separar o lixo para reciclagem e utilizar fontes de energia limpa. Portanto, a relação entre meio ambiente, saúde, qualidade de vida e tecnologia é complexa e multifacetada, exigindo um olhar crítico e reflexivo sobre as interações entre esses elementos. É preciso buscar soluções que considerem o equilíbrio entre as diferentes dimensões envolvidas e que promovam a sustentabilidade do planeta e o bem-estar da humanidade.

Referências:

- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade: uma visão para o futuro. Brasília: MMA, 2009.
- JORGE, M. H. P. et al. Saúde e ambiente no Brasil: aspectos epidemiológicos e regulatórios. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, n. 1, p. 63-73, 2011.

- SANTOS, M. C. et al. Tecnologia e meio ambiente: reflexões sobre o uso da tecnologia no contexto ambiental contemporâneo. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 10, 2015, Brasília. Anais... Brasília: MMA, 2015.

RELAÇÕES DE TRABALHO: TRABALHO VOLUNTÁRIO

WORK RELATIONSHIPS: VOLUNTEER WORK

RELACIONES DE TRABAJO: TRABAJO VOLUNTARIO

Guilherme Alves Santana

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

Direito, guilherme9916@gmail.com

Luana Batista Costa

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

Direito, luanaleonhardt15@hotmail.com

Rodrigo Gomes de Castro Vieira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

Professor, adv.rodrigodecastro@outlook.com

O trabalho voluntário é aquele realizado de forma não remunerada, ou seja, sem que o voluntário receba uma contraprestação financeira pelo serviço prestado. É uma forma de contribuição à sociedade, na qual as pessoas oferecem seus conhecimentos e habilidades em prol do bem comum, sem esperar nada em troca. No Brasil, o trabalho voluntário é regulamentado pela Lei nº 9.608/1998, que define o serviço voluntário como "a atividade não remunerada prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza ou a instituição privada de fins não lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade". A lei estabelece ainda que o trabalho voluntário não cria vínculo empregatício, nem obrigações trabalhistas, previdenciárias ou fiscais para a entidade ou instituição que recebe o serviço voluntário. Além disso, é vedado ao voluntário substituir um empregado da organização, ou seja, o trabalho voluntário não pode ser utilizado para substituir mão de obra remunerada. Para ser um voluntário, é necessário ter idade mínima de 18 anos e apresentar uma declaração de interesse em prestar serviço voluntário à entidade ou instituição escolhida. O trabalho voluntário pode ser realizado em diversos setores, como saúde, educação, meio ambiente,

cultura, esportes, entre outros. Por fim, é importante destacar que o trabalho voluntário é uma atividade nobre e de grande importância para a sociedade, mas é preciso estar atento aos seus limites e regras legais para evitar prejuízos tanto para o voluntário quanto para a entidade ou instituição que recebe o serviço voluntário.

REFERENCIAS

NBR 6023

<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/trabalho-voluntario/1151854741>

<https://www.montepio.org/ei/economia-social/voluntariado/trabalho-voluntario-direitos-deveres/>

A SAÚDE E A TECNOLOGIA

HEALTH AND TECHNOLOGY

SALUD Y TECNOLOGÍA

Gabrielle Dreyer de Brito Machado

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

Enfermagem, gabrielledreyer@gmail.com

Ana Carolina Dantas Teixeira

Faculdade Presidente Antônio Carlos Teófilo Otoni

Psicologia, dantasteixeiraanacarolina@gmail.com

Maria Eduarda da Silva Sales

Faculdade Presidente Antônio Carlos Teófilo Otoni

Enfermagem, medusales07@gmail.com

Raniel Teles Rhis

Faculdade Presidente Antônio Carlos Teófilo Otoni

Enfermagem, telesrael@gmail.com

O meio ambiente é o nosso lar, é onde vivemos e dependemos para obter recursos e energia. No entanto, a ação humana tem impactado o meio ambiente de forma negativa, resultando em diversas consequências como poluição do ar e da água, aquecimento global, perda de biodiversidade e desertificação. Essa degradação ambiental impacta diretamente na nossa saúde e qualidade de vida, pois afeta tanto o meio ambiente natural, quanto o ambiente construído. A contaminação do ar e da

água pela emissão de poluentes pode causar doenças respiratórias e infecciosas. A saúde e a qualidade de vida da população estão intimamente ligadas à preservação e conservação do meio ambiente. A tecnologia tem um papel importante na relação entre meio ambiente, saúde e qualidade de vida, pois pode trazer soluções para problemas ambientais e melhorar a vida das pessoas. Por exemplo, a tecnologia pode contribuir para reduzir a emissão de poluentes na atmosfera, diminuir o consumo de água e energia, e desenvolver sistemas mais eficientes de transporte. No entanto, a tecnologia também pode ter efeitos negativos sobre o meio ambiente e a saúde, se não for utilizada de forma adequada. Por exemplo, o uso excessivo de combustíveis fósseis para gerar energia contribui para o aquecimento global e a poluição do ar, o que pode afetar a saúde das pessoas que vivem em áreas urbanas. Desta forma, a tecnologia deve ser utilizada de forma consciente e responsável, buscando minimizar seus impactos ambientais e maximizar seus benefícios para a saúde e a qualidade de vida da população. Um exemplo de tecnologia que contribui para a preservação do meio ambiente é a energia renovável, como a solar e a eólica, que não emitem poluentes e são fontes limpas de energia. Além disso, a tecnologia também pode ser utilizada para monitorar e controlar a qualidade do ar, da água e do solo, o que contribui para a saúde e a segurança da população. Outro exemplo de tecnologia que pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida é o desenvolvimento de transportes mais sustentáveis, como bicicletas e transportes elétricos, que não emitem poluentes e são mais eficientes e econômicos. No entanto, é importante ressaltar que a tecnologia não é a única solução para os problemas ambientais e de saúde. É necessário também promover mudanças de hábitos e comportamentos da população, como reduzir o consumo de recursos naturais, separar o lixo para reciclagem e utilizar fontes de energia limpa. Portanto, a relação entre meio ambiente, saúde, qualidade de vida e tecnologia é complexa e multifacetada, exigindo um olhar crítico e reflexivo sobre as interações entre esses elementos. É preciso buscar soluções que considerem o equilíbrio entre as diferentes dimensões envolvidas e que promovam a sustentabilidade do planeta e o bem-estar da humanidade.

Referências:

- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Meio Ambiente, Saúde e Sustentabilidade: uma visão para o futuro. Brasília: MMA, 2009.
- JORGE, M. H. P. et al. Saúde e ambiente no Brasil: aspectos epidemiológicos e regulatórios. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, n. 1, p. 63-73, 2011.

- SANTOS, M. C. et al. Tecnologia e meio ambiente: reflexões sobre o uso da tecnologia no contexto ambiental contemporâneo. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 10, 2015, Brasília. Anais... Brasília: MMA, 2015.

TRABALHO EVENTUAL

EVENTUAL WORK

TRABAJO EVENTO

Tatiane de Oliveira Capuchinho

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Direito, tatii-ity@hotmail.com

Rodrigo Gomes de Castro Vieira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Direito, adv.rodrigodecastro@outlook.com

Trabalho eventual refere-se a trabalhos que são temporários, intermitentes e de curta duração. Esses trabalhos são geralmente realizados por trabalhadores autônomos ou temporários que são contratados para executar tarefas específicas por um determinado período. O trabalho eventual pode incluir várias atividades, como trabalhos em eventos, serviços de limpeza, jardinagem, serviços de entrega, trabalho em festas, entre outros. Esses trabalhos são geralmente realizados com base em uma demanda sazonal ou em eventos específicos e são uma forma flexível de trabalho para trabalhadores que preferem horários flexíveis ou que buscam complementar sua renda. Para os empregadores, o trabalho eventual pode ser uma opção mais econômica do que contratar funcionários permanentes, pois eles só precisam pagar pelos serviços que precisam, sem ter que arcar com benefícios e salários a longo prazo. Além disso, o trabalho eventual pode ajudar as empresas a lidar com flutuações na demanda, permitindo que elas se ajustem rapidamente às necessidades do mercado. No entanto, os trabalhadores experientes podem enfrentar alguns desafios, como a falta de estabilidade financeira e benefícios associados a empregos permanentes, como seguro de saúde e aposentadoria. Além disso, a natureza imprevisível do trabalho eventual pode tornar difícil prever o fluxo de renda, o que pode tornar difícil gerenciar as finanças pessoais. Em resumo, o trabalho eventual é uma forma flexível de trabalho que pode oferecer vantagens tanto para os empregadores quanto para os trabalhadores. No entanto, é

importante estar ciente dos desafios potenciais associados a essa forma de trabalho e fazer escolhas fortes ao considerar opções de emprego.

REFERENCIAS

<https://vademecumbrasil.com.br/palavra/trabalho-eventual>

<https://tangerino.com.br/blog/contrato-de-trabalho-eventual/>

<https://br.gigroup.com/noticias/contrato-trabalho-eventual/>

<https://www.youtube.com/watch?v=GcSRcDJDM-4>

PRIORIDADES PARA EXISTÊNCIA

PRIORITES FOR EXISTENCE

PRIORIDADES PARA LA EXISTENCIA

Ailton Alves da Silva

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Enfermagem, ailton0814@gmail.com

Quando o termo “qualidade de vida” é citado em quaisquer dos mais derivados debates, e diálogos sobre esse mesmo, naturalmente a expressão é associada a poder monetário e posteriormente se torna obliqua de seu ápice principal, que pode ser caracterizado pela saúde como um todo, tendo como base, o bem estar físico mental e social do ser em questão. Dessa forma tornasse claramente obvio que a qualidade de vida tem total relação com o meio ambiente de convívio dos seres humanos em escala global, mas a principal questão a ser debatida entre todos é como obter os recursos que a natureza nos proporciona, com o uso da tecnologia atual disponível, sem uma agressão em larga escala ao meio ambiente como vemos nos dias atuais, como por exemplo, na mineração do solo, desmatamento das florestas ou poluição dos recursos hídricos entre outros.

Sendo assim a principal ação para preservação dos recursos naturais do meio ambiente no momento atual, é uma decisão que todos os habitantes do planeta terra terão que encarar, em algum momento da existência da raça humana. Que só poderá ser alcançada através da conscientização de toda a humanidade, a busca por outros meios de obter recursos para suprir as necessidades de todos. No presente momento, pode se observar milhões em recursos monetários serem gastos em viagens e pesquisa espacial em quanto nosso planeta se degrada cada dia mais pelo capitalismo que infelizmente é a nossa realidade atual, onde somente o egocentrismo reina entre aqueles que detêm os recursos monetários e políticos, para fazer ações de real e extensa magnitude de impacto ao meio ambiente.

Encarando a realidade atual de frente, a conscientização e ação individual de todos, pode ser descrita como a maior arma para combater a destruição do planeta terra e seus recursos. Seja pela internet, radio ou até mesmo ações comunitárias

voluntarias de ONGs, ou quaisquer outros métodos de comunicação, todos devem acordar pra realidade e enxergar que o bem mais precioso que nos foi dado desde o principio de tudo, são as condições necessárias para a vida e evolução da raça humana.

REFERÊNCIAS

[Moran, Emilio F.](#)

São Paulo; Editora Senac; 2011. 307 p. ilus, graf.

Monografia em Português | LILACS | ID: lil-691644

Biblioteca responsável: [BR526.1](#)

Localização: BR526.1; 363.7, M829m

AÇÕES SIMPLES PARA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

SIMPLE ACTIONS TO PRESERVE THE ENVIRONMENT

ACCIONES SENCILLAS PARA PRESERVAR EL MEDIO AMBIENTE

Alcione Vieira de Araújo Pontes

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Odontologia, e-mail: enoica7@hotmail.com

Amanda Santos Pereira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Odontologia, e-mail; amandasantosp@gmail.com

Bruna Alcântara Costa Onofri

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Odontologia, e-mail; brunaonofri32@gmail.com

A preservação ambiental vem ganhando cada vez mais importância desde o século XX, no momento em que o homem começou a reavaliar sua relação com o meio ambiente. A preservação ambiental vem ganhando cada vez mais importância desde o século XX, no momento em que o homem começou a reavaliar sua relação com o meio ambiente. Devido a enormes explorações de recursos ocorridas nos últimos anos, devido a fatores como o consumo desordenado, uma grande agressão acometeu a natureza. Tendo em vista evitar um colapso no planeta, vem sendo criado e instigado cada vez mais políticas e ações voltadas a sustentabilidade, como por exemplo o artigo 255 da Constituição Federal Brasileira, onde é relatado que todos devem ter direito a um ambiente ecologicamente equilibrado, que propicie qualidade de vida para as presentes e futuras gerações. A fim de minimizar os riscos danosos ao meio ambiente, podemos adotar práticas simples, como evitar desperdícios, utilização de agrotóxicos, reciclagem e destinação correta de resíduos. Desde ações como reciclagem de pneus,

transformando-os em vasos, esculturas, ou reciclagem de garrafas pet, transformando-as em outros produtos plásticos, decorações até mesmo em vestimentas devido a sua versatilidade. Além dessas atitudes que podem ser adotadas por toda a população, o profissional da saúde também precisa estar atento em relação aos RSS (Resíduos de Serviços de Saúde) que, quando descartados de maneira incorreta, podem acarretar em efeitos danosos tanto a flora quanto a fauna. Existem leis específicas que tratam do descarte desses resíduos, dos quais podemos citar a Resolução nº 358/05 do Conama, o Manual de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde disponibilizado pelo CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) em 2006, bem como a Resolução da Diretoria Colegiada nº 306/04 da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e a Lei nº12.305/2010, que regulamenta a política de resíduos sólidos no país. Sendo assim, compreende-se que o simples conhecimento sobre a destinação de resíduos sólidos auxilia o profissional da saúde a tomar medidas que visam a conservação da natureza. Diante do explicitado, percebe-se que todos nós temos papéis na promoção de uma sociedade sustentável, onde devemos zelar pelo meio ambiente para a preservação da qualidade de vida nos tempos atuais e futuros.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Américo Donizete. Meio ambiente: preservação e sustentabilidade. **Revista EPeQ/Fafibe**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 50-54, 2009.

CAVALCANTE, Wanessa Siqueira et al. Resíduos de serviços de saúde: o que o cirurgião-dentista precisa saber? **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v. 14, n. 3, 2012.

DE OLIVEIRA FELIX, Simone Auxiliadora; DA SILVA, Enio Gomesa; DE FREITAS, Ludmila. Educação ambiental: confecção de vasos suspensos a partir da reutilização de pneus inservíveis. **Conjecturas**, v. 22, n. 16, p. 874-887, 2022.

ROSEIRO, Maria Nazareth Vianna; TAKAYANAGUI, Angela Maria Magosso. Meio ambiente e poluição atmosférica: o caso da cana-de-açúcar. **Saúde (Santa Maria)**, p. 76-83, 2004.

PETRY, Jéssica. Responsabilidade ambiental: reciclagem e reutilização de garrafas PET. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, v. 6, n. 3, p. 72-86, 2012.

GEOCONSERVAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DE CONSERVAR O PATRIMÔNIO ABIÓTICO DA NATUREZA

GEOCONSERVATION: THE IMPORTANCE OF CONSERVING NATURE'S ABIOTIC HERITAGE

GEOCONSERVACIÓN: LA IMPORTANCIA DE CONSERVAR EL PATRIMONIO ABIÓTICO DE LA NATURALEZA

Flávia Colen Antunes

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Farmácia, flaviacmeira@outlook.com

RESUMO: O conceito de geoconservação consiste em um conjunto de práticas cujo o principal objetivo é proteger o patrimônio abiótico da natureza. Essas ações incluem a coleta e avaliação de lugares geologicamente consideráveis, indicações para sua conservação, a promoção desses locais e seu uso consciente junto à sociedade. A diversidade natural do nosso planeta não consiste apenas em suas partes biológicas, tendo em vista, que em modo geral, a biodiversidade é amplamente divulgada, todavia, também fazem parte desses ecossistemas elementos não-vivos e que necessitam de estratégias de preservação. O objetivo é preservar a geodiversidade e seus processos geológicos, mantendo a evolução natural desses processos. A conservação da natureza não pode ser completa sem a geodiversidade. De acordo com Gray (2004) a geodiversidade possui valores que justificam a sua conservação, são eles: valor intrínseco; valor cultural; valor econômico; valor funcional e valor científico/educacional. A estruturação dos projetos a serem seguidos para a conservação da geodiversidade deverão possuir objetividade para assegurar o sucesso na conservação destes elementos. Uma pertinente recomendação de Brilha (2005) propõe a seguinte sequência para um plano mais efetivo: catalogação, quantificação, classificação, conservação, valorização, divulgação e monitoramento. Buscar alternativas sustentáveis aos chamados recursos geológicos, reitera que esse recursos não são apenas recursos que podem ser extraídos, mas que por outro lado são recursos que trazem bem-estar e qualidade de vida. Dentro dessa temática, pode-se citar o geoturismo, que é um ramo do turismo cuja principal atração consiste na geologia de uma determinada

área. Portanto, está diretamente relacionado com a proteção do patrimônio geológico e da diversidade geográfica. No entanto, apesar do grande potencial do geoturismo no Brasil, as suas potencialidades e limitações ainda são incipientes, fazendo com que a geopreservação desse elementos sejam pouco debatidos. Em termos de preservação, as principais questões, por exemplo, dizem respeito a movimentos de grande escala dos monólitos e os perigos naturais e iminentes causados por fortes processos erosivos. Os deslizamentos nas estruturas de rochas são processos morfológicos que contribuem para o transformação de paisagens a longo prazo e estão entre as fontes mais mortais de riscos naturais para a vida. Uma via para a conscientização da sociedade em relação à preservação da geodiversidade é a geoeducação. A geoeducação serve como ferramenta para disseminação do conhecimento científico, ela pode ser promovida por meio de parques de conservação (geoparques) e materiais geoeducativos. O contato da sociedade com a geoconservação pode voltar o olhar para a conscientização da preservação desses recursos, reforçando um vínculo entre o homem e a natureza – vínculo muitas vezes esquecido em nossas vidas cada vez mais urbanizadas.

PALAVRAS-CHAVES: GEOCONSERVAÇÃO; GEODIVERSIDADE; GEOTURISMO; GEOEDUCAÇÃO.

REFERÊNCIAS

BRILHA, J. B. R. **Patrimônio Geológico e Geoconservação: A Conservação da Natureza na sua Vertente Geológica**. Braga: Palimage Editores, 2005. 183 páginas. Disponível em: <http://www.dct.uminho.pt/docentes/pdfs/jb_livro.pdf. Acesso em: 21 abril 2023.

SHARPLES. **Concepts and principles of geoconservation**. Tasmanian Parks & Wildlife Service, 2002. 81 páginas. Disponível em: <<https://nre.tas.gov.au/Documents/geoconservation.pdf>. Acesso em: 21 abril 2023.

GEODIVERSIDADE. Portal de Educação Ambiental, São Paulo, 12/02/2021. Disponível em: <<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/geodiversidade/>. Acesso em: 21 abril 2023.

GALEOTTI, S. **Geodiversidade e geopatrimônio: necessários à preservação**. Campinas: Editora Unicamp, 2021. Disponível em: <<https://blogeditoradaunicamp.com/2021/11/11/geodiversidade-e-geopatrimonio-necessarios-a-preservacao/>. Acesso em: 21 abril 2023.

GRAY, M. **Geodiversity: Valuing and conserving abiotic nature**. Department of

Geography. Londres: Queen Mary, University of London, 2004. 450 páginas. Disponível em: <<https://geoduma.files.wordpress.com/2010/02/geodiversity.pdf>>. Acesso em: 22 abril 2023.

BRILHA, J. B. R. **Porque dependemos da geodiversidade?** Público, 15/10/2022. Disponível em: <<https://www.publico.pt/2022/10/15/azul/noticia/dependemos-geodiversidade-2024057>>. Acesso em: 22 abril 2023.

LOPES, L. S. O.; ARAÚJO, J. L. L. **Princípios e Estratégias de Geoconservação.** Piauí: Universidade Federal do Piauí. 13 páginas. Disponível em: <<http://www.observatorium.ig.ufu.br/pdfs/3edicao/n7/5.pdf>>. Acesso em: 22 abril 2023.

MEIO AMBIENTE: PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

ENVIRONMENT: ENVIRONMENTAL PRESERVATION AND SUSTAINABILITY

MEIO AMBIENTE: PRESERVACIÓN AMBIENTAL Y SUSTENTABILIDAD

BIANCA RIBEIRO DOS SANTOS

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Fisioterapia, biancars161@gmail.com

Muito se discute sobre a importância da preservação do meio ambiente, que é definido como um conjunto de elementos e processos biológicos, químicos e físicos que orientam e criam as condições necessárias para a manutenção da vida do nosso planeta terra. O meio ambiente é importante, pois é dele que as pessoas retiram os recursos essenciais para a manutenção da vida e do funcionamento da sociedade, principalmente se tratando da economia no mundo. Os recursos falados acima são os alimentos, a água, as matérias-primas e entre outros. Pela observação dos aspectos analisados, a crise ambiental é uma das questões principais enfrentadas pela humanidade, os problemas ambientais podem ser ocasionados de várias formas, como poluição, desmatamento, queimadas, mudanças climáticas e entre outros fatores. As questões ambientais tornaram-se foco de discussões por todo mundo, procura-se alternativas de como desenvolver e preservar a natureza. Portanto, conclui-se que algo deve ser feito para resolver esse problema. O Ministério da educação junto ao Ministério do Meio Ambiente devem proporcionar palestras com profissionais qualificados e que estejam por dentro do assunto, para fornecer informações para a

sociedade sobre os meios de preservação com o meio ambiente. Além disso, a sociedade também deve possuir capacidade de reflexão dos seus atos, e procurar ajudar a preservar o meio ambiente. Repensar os hábitos de consumo também pode contribuir para a amenização dos impactos ambientais, como por exemplo: economizar a água, reduzir e separar o lixo, economizar energia elétrica, manter veículos regulados e entre outros fatores. Praticando essas atitudes significa estar atento às necessidades do meio ambiente, e assim fazendo escolhas que não sejam prejudiciais para o nosso planeta.

Referências:

<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/meio-ambiente.htm>

<https://reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/78>

OS DESAFIOS DA RELAÇÃO ENTRE O HOMEM E O MEIO AMBIENTE

THE CHALLENGES OF THE RELATIONSHIP BETWEEN MAN AND THE ENVIRONMENT

LOS DESAFÍOS DE LA RELACIÓN ENTRE EL HOMBRE Y EL MEDIO AMBIENTE

KAYLANE SANTOS SILVA

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

Odontologia, kaylanesantos834@gmail.com

A partir da Revolução Industrial o mundo transcorreu por drásticas mudanças. Visto que, a ambição do homem percorre desde o período colonial até a modernidade, em que é influenciada pelo amplo capital que é gerado, causando a degradação do meio ambiente em decorrência do uso excessivo de recursos naturais e do consumismo em massa. Diante disso, é necessário avaliar os estigmas e consequências associados a relação do ser humano com a natureza. Não há como negar que, algumas indústrias apresentam preocupações com o meio ambiente. No entanto, o ser humano infelizmente ainda é o principal responsável pelas causas que originam alterações negativas na natureza. Por consequência do excesso de consumo presente na sociedade, o descarte de lixo em locais inapropriados no meio ambiente permaneceu crescente, contribuindo para o aumento da poluição ambiental. É de extrema importância dissertar sobre as consequências do descarte de lixo inapropriado causado pelo homem no meio ambiente, haja vista que implica diretamente no impacto ambiental de forma negativa. De acordo com o site G1, 10% dos casos de câncer, no Brasil, são em defluência da poluição. Nessa conjuntura, percebe-se a necessidade de uma boa relação do ser humano com o meio ambiente. Para contribuir para a preservação do meio ambiente o Ministério da Educação deve promover palestras e aulas especiais com pessoas influentes na área da produção, consumo e descarte sustentável em escolas e universidades, com efeito de conscientizar a sociedade sobre a importância da preservação do meio ambiente.

**MEIO AMBIENTE X HUMANIDADE
ENVIRONMENT X HUMANITY
MEDIO AMBIENTE Y HUMANIDAD**

Fernanda Batista Vicente

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

Farmácia,fernandabvicente06@gmail.com

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações” (Artigo 225 da Constituição Federal de 1988). É fato que o meio ambiente e o conjunto de vários elementos que fazem parte nosso meio biológico, físico e químico. Todos nós sabemos a importância do meio ambiente para a subsistência da humanidade, o equilíbrio e essencial para os recursos humano tornando essencial para a manutenção da vida. Não é segredo que o meio ambiente tem sofrido bastantes com os impactos ambientais causadas pelo homem como mudanças climáticas, poluição do ar, das águas, desmatamento, sem contar com as dezenas de espécies que estão extintas, degradação do solo, diminuição da qualidade de vida, aumento do nível do mar e muito mais. Buscando promover estratégia socioeconômica de preservação de meio ambiente existe conferencias ambientais como a conferencia de Estocolmo, ECO-92, RIO+10, RIO+20. “Saúde ambiental são todos aqueles aspectos da saúde humana, incluindo a qualidade de vida, que estão determinados por fatores físicos, químicos, biológicos, sociais e psicológicos no meio ambiente. Também se refere à teoria e prática de valorar, corrigir, controlar e evitar aqueles fatores do meio ambiente que, potencialmente, possam prejudicar a saúde de gerações atuais e futuras” (OMS, 1993). Com isso podemos ver que meio ambiente e saúde caminham juntos, de acordo com organização Pan-Americana da saúde (OPAS), em 2015 ,5,9 milhões de crianças com menos de cinco anos de idade morreram e as principais causas foram pneumonia, prematuridade, sepsse neonatal, anomalias congênitas, diarreia, traumatismo e malária.

Contudo podemos observa os drásticos efeitos negativos que o homem tem feito

para o meio ambiente com decorrências irreparáveis. Porém através de ações individuais e coletivas, bem como por iniciativas de projetos governamentais podem ser feitos replantio de floresta, redução de consumo, economia de água, utilização de produtos biodegradáveis e entre outro. Sendo assim o comportamento da humanidade de suma importância para as consequências da natureza.

CARVÃO ATIVADO PRODUZIDO DE COPRODUTO DA BIOMASSA

ACTIVATED CHARCOAL PRODUCED FROM BIOMASS CO-PRODUCT

CARBÓN ACTIVADO PRODUCIDO A PARTIR DE BIOMASA COPRODUCTO

DANIEL DE AZEVEDO TEIXEIRA

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Bacharel Farmácia, Mestre Imunopatologia, Doutor Biocombustíveis, email:
danielteixeira@unipacto.com.br

Fábio Lemes de Souza

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Bacharel Administração, Mestre email: admfabio2@oi.com.br

Rodrigo de Carvalho Hott

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Bacharel Farmácia, Mestre e Doutor Química email; rodhott@gmail.com

Frederico Cerqueira Barbosa

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Licenciatura Matemática, Especialista Docência do Ensino Superior
email:fredericounipacto@yahoo.com.br

Os combustíveis derivados da biomassa vêm sendo amplamente utilizados devido ao seu potencial de substituir os combustíveis de origem fóssil. Sua utilização como combustível alternativo tem apresentado um potencial promissor, tanto pela sua característica renovável, bem como pela redução qualitativa e quantitativa dos níveis de poluição ambiental. Devido ao aumento da produção destes biocombustíveis, uma grande quantidade de coprodutos também é gerada. Muitos pesquisadores têm buscado alternativas com o objetivo de inserir estes coprodutos na cadeia de produção do biocombustível ou em outros produtos, evitando o descarte inadequado ao meio ambiente. O Carvão Ativado é um material poroso de origem natural que tem propriedades adsorptivas que favorecem o tratamento de uma variedade de

contaminantes orgânicos, possibilitando a eliminação de odores, gases e corantes e que pode ser produzido a partir de coprodutos da cadeia produtiva de biocombustíveis. O aproveitamento de coprodutos da cadeia produtiva de biocombustíveis foi estudado visando à produção de carvão ativado para utilização em filtro biológico com potencial para remoção de gases. Analisaram-se as características físico-químicas do bagaço de cana de açúcar e da palha de milho, obtendo-se baixos teores de cinzas e altos teores de carbono com óxidos de superfície que favorecem a adsorção de gases no carbono, apresentando bom rendimento (29,7%) e a baixo custo, por se tratar do aproveitamento de matéria-prima da cadeia produtiva de biocombustíveis. Também foi avaliado o potencial do carvão ativado produzido por torta de semente de pinhão-manso na adsorção do azul de metileno em solução aquosa, observando-se um coproduto com grande potencial para a produção de adsorventes, com capacidade de adsorção de azul metileno com área superficial máxima de 613,43 m²/g, sendo estes resultados próximos dos alcançados pelo carvão ativado comercial. Os resultados demonstraram com o aumento da atividade, isto é, maior área de superfície específica, que os carvões ativados produzidos são comparáveis aos comerciais.

REFERÊNCIAS

GUAN, Billy T. H., et al., **Physical Preparation Of Activated Carbon From Sugarcane Bagasse And Corn Husk And Its Physical And Chemical Characteristics**, International Journal of Engineering Research and Science & Technology, Vol 2, n 3, 2013.

PINTO, M.V.S.; SILVA, D.L.S.; SARAIVA, A.C.. **Obtenção e caracterização de carvão ativado de Caroço de buriti (*Mauritia flexuosa* L. f.) para a avaliação do processo de adsorção de cobre (II)**. Acta Amazônica, vol. 42(4), 541 – 548, 2012.

ISLAM, M.S.; ROUF, M. A.; FUJIMOTO, S.; MINOWA, T.. **Preparation and characterization of activated carbon from bio-diesel by-products (*Jatropha seedcake*) by steam activation**. Bangladesh J. Sci. Ind. Res. 47 (3), 257-264, 2012

BANGASH; F. K.; ALAM, S.. **Adsorption of acid blue 1 on activated carbon produced from the wood of *Ailanthus altissima***. Braz. J. Chem. Eng., vol. 26 (2), 275-285, 2009.

SOLUÇÕES SIMPLES TECNOLOGICAMENTE SUSTENTÁVEIS

SIMPLE TECHNOLOGICALLY SUSTAINABLE SOLUTIONS

SOLUCIONES SENCILLAS TECNOLÓGICAMENTE SOSTENIBLES

Mia Souza Ramos

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Arquitetura e Urbanismo, souzaramosmia@gmail.com

Com o nascimento do mundo moderno, tivemos revoluções no estilo de vida individual e como cidadãos inseridos em uma sociedade globalizada. A facilidade no acesso à informação, o aumento do poder de compra da população, da qualidade dos produtos e a consequente melhoria na qualidade de vida foram mudanças muito bem vindas. Entretanto, o uso inconsequente das tecnologias empregadas acarretaram em graves desequilíbrios ambientais que ameaçam até a existência da vida na Terra. Recentemente houve-se uma maior atenção no uso de tecnologias mais sustentáveis, visando um menor impacto no meio-ambiente, seja por técnicas, materiais e produtos em um âmbito industrial e corporativo, seja por medidas simples e acessíveis que podem ser aplicadas por todas as pessoas. Uma dessas medidas simples é a troca de lâmpadas incandescentes e fluorescentes por lâmpadas LED cuja eficiência energética pode chegar até a 50 e 80 por cento, respectivamente com a mesma luminosidade, além de maior durabilidade. Juntamente com as lâmpadas LED, novos eletrodomésticos possuem além de melhor consumo, conexões inteligentes entre si e à internet, possibilitando programações integradas para menor uso de energia, seja por modos de eficiência e até o desligamento quando não utilizados. Outra medida que vem se popularizando devido à crescente redução do custo dos materiais empregados é o uso de painéis solares. Painéis solares usam células fotovoltaicas para captar a luz do sol e gerar energia, que passa a ser usada juntamente com a rede elétrica convencional no imóvel, reduzindo tarifas e em certos casos até fornecendo o excesso para a empresa geradora. Além do óbvio benefício ambiental devido à menor necessidade do uso de usinas termelétricas por parte da geradora, há também o benefício econômico, devido que a longo prazo a redução nas contas de luz paga o valor investido nos painéis. Estas soluções são apenas algumas inovações que vêm se tornando populares devido à necessidade de uma aproximação mais inteligente que a sociedade precisa ter com o meio ambiente, para não só melhorarmos suas condições, mas juntamente criarmos novos produtos que possam contribuir com uma causa tão urgente.

REFERÊNCIAS

Tabela de Equivalência das lâmpadas LED. 18 ago. 2021. Disponível em:
<https://blog.elgin.com.br/iluminacao/equivalencia-de-lampadas-led/>. Acesso em: 24 abr. 2023.

KARLGRREN, Jussi; FAHLÉN, Lennart; WALLBERG, Anders; HANSSON, Pär; STÅHL, Olov; SÖDERBERG, Jonas; ÅKESSON, Karl-Petter. (2008). **Socially Intelligent Interfaces for Increased Energy Awareness in the Home. The Internet of Things. Lecture Notes in Computer Science.** *In:* Semantic Scholar Vol. 4952. Springer. p. 263–275. arXiv:2106.15297. doi:10.1007/978-3-540-78731-0_17. ISBN 978-3-540-78730-3. S2CID 30983428. Disponível em:
<https://www.semanticscholar.org/reader/a8f38f0f371eb12b7055dbb46e0f90084a9ea652/>
Acesso em: 25 abr. 2023.

Painel solar: o que é, como funciona e qual o preço. 07 jul. 2022. Disponível em:
<https://blog.elgin.com.br/energia-solar/painel-solar-o-que-e-como-funciona-e-qual-o-preco/>.
Acesso em: 25 abr. 2023.

Entenda como funciona o Financiamento de Energia Solar. 09 set. 2022. Disponível em:
<https://blog.elgin.com.br/energia-solar/como-funciona-o-financiamento-de-energia-solar/>.
Acesso em: 25 abr. 2023.

"Promovendo a Sustentabilidade: Explorando a Relação entre Meio Ambiente, Saúde, Qualidade de Vida e Tecnologia

Andreas Fernando Soares de Oliveira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Direito, contatoandreasfernando@gmail.com

Introdução:

O meio ambiente é um tema de grande importância para a sociedade atual, pois é ele que nos proporciona a qualidade de vida e saúde necessárias para o desenvolvimento humano. A tecnologia pode ser uma ferramenta importante na promoção da preservação do meio ambiente e na melhoria da qualidade de vida. O objetivo deste seminário é apresentar perspectivas científicas e extensão universitária sobre a relação entre meio ambiente, saúde, qualidade de vida e tecnologia.

Desenvolvimento:

I. Perspectivas científicas sobre meio ambiente e saúde humana

- Estudos epidemiológicos sobre a relação entre a exposição a poluentes e a saúde humana
- Impactos da degradação ambiental na saúde e qualidade de vida
- A importância do monitoramento ambiental para a prevenção de doenças

II. Perspectivas científicas sobre qualidade de vida e meio ambiente

- Estudos sobre o papel da natureza na promoção do bem-estar e qualidade de vida
- O impacto do meio ambiente na saúde mental
- A relação entre ambiente construído e qualidade de vida

III. Perspectivas científicas sobre tecnologia e meio ambiente

- Tecnologias limpas e sua contribuição para a preservação do meio ambiente
- O uso de tecnologia na monitorização ambiental
- Tecnologias sustentáveis no setor da construção civil

IV. Extensão universitária e a relação entre meio ambiente, saúde e qualidade de vida

- Projetos de extensão universitária voltados para a promoção da saúde ambiental e qualidade de vida
- Parcerias entre universidades e comunidades locais para a promoção da sustentabilidade
- Experiências de sucesso em projetos de extensão universitária e seus

impactos na comunidade

Conclusão:

A relação entre meio ambiente, saúde, qualidade de vida e tecnologia é um tema importante que precisa ser explorado sob diferentes perspectivas. A ciência e a extensão universitária têm um papel fundamental na promoção da preservação do meio ambiente e na melhoria da qualidade de vida. É fundamental a conscientização da população para a importância da preservação ambiental e da utilização da tecnologia de maneira sustentável.

Meio Ambiente e Tecnologia: Impactos na Saúde e Qualidade de Vida

Andreas Fernando Soares de Oliveira

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni

Direito, contatoandreasfernando@gmail.com

Introdução:

O meio ambiente é um dos principais elementos que influenciam a qualidade de vida das pessoas, além de ter um papel fundamental na manutenção da saúde humana. A tecnologia é um meio para melhorar a qualidade de vida e pode ser usada para ajudar a proteger o meio ambiente. O objetivo deste seminário é explorar a relação entre saúde, qualidade de vida e tecnologia no contexto do meio ambiente.

Desenvolvimento:

I. Meio ambiente e saúde humana

- O impacto do meio ambiente na saúde humana
- Doenças relacionadas ao meio ambiente (poluição do ar, da água, doenças transmitidas por vetores)
- A importância da preservação do meio ambiente para a saúde humana

II. Qualidade de vida e meio ambiente

- A influência do meio ambiente na qualidade de vida
- A relação entre meio ambiente e bem-estar psicológico
- Benefícios da conexão com a natureza para a qualidade de vida

III. Tecnologia e meio ambiente

- A contribuição da tecnologia para a preservação do meio ambiente
- Tecnologias verdes (energia renovável, transporte sustentável, construção sustentável)
- O papel da tecnologia na redução de emissões de gases de efeito estufa

IV. Tecnologia e saúde humana

- A influência da tecnologia na saúde humana
- Tecnologias de saúde (medicina personalizada, telemedicina, wearables)
- A contribuição da tecnologia para a prevenção de doenças relacionadas ao meio ambiente

Conclusão:

A relação entre meio ambiente, saúde, qualidade de vida e tecnologia é complexa e interdependente. É fundamental promover a preservação do meio

ambiente para garantir a qualidade de vida e a saúde humana. A tecnologia pode ser usada para ajudar a proteger o meio ambiente e melhorar a saúde e a qualidade de vida das pessoas.

O MEIO AMBIENTE, A SAÚDE E A NOSSA TECNOLOGIA

THE ENVIRONMENT, HEALTH AND OUR TECHNOLOGY

EL MEDIO AMBIENTE, LA SALUD Y NUESTRA TECNOLOGÍA

Lavinne Ramalho Tupy

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Arquitetura e Urbanismo, ramalhotupy@gmail.com

Preservar o meio ambiente é essencial, pois é através dele que se obtém os recursos naturais necessários para nossa sobrevivência, como água, vários tipos de alimentos e diversas matérias primas. Sem esses recursos, várias formas de vida no planeta iriam acabar.

Porém, os poluentes da tecnologia têm impactos no meio ambiente e conseqüentemente na saúde uma também. Eles são resultado de processos industriais, como por exemplo: a fabricação de aparelhos eletrônicos. O consumo em excesso desses produtos contribui para a produção de poluentes atmosféricos e produção de lixo eletrônico.

Com a Revolução Industrial e posteriormente a globalização, a tecnologia proporcionou uma nova forma de viver, baseada no consumismo. Ao mesmo tempo que a tecnologia contribuiu para melhorar a qualidade de vida e facilitar atividades do cotidiano, gerou impactos ambientais negativos.

É importante que o consumidor tenha conhecimento dos impactos negativos desse lixo e contribua com o descarte correto. Por isso, colete suas pilhas, baterias e aparelhos eletrônicos e procure os postos de coleta para descartar o lixo corretamente. Outra forma de contribuir para a redução desses poluentes da tecnologia é adotando o consumo consciente. Evite trocas constantes de aparelhos eletrônicos sem a necessidade, e opte por produtos de qualidade, que tenham maior durabilidade. Além disso, você pode comprar equipamentos usados, assim você supre a sua necessidade e dá uso a um produto que já foi produzido e está em bom estado.

Fontes:

www.ecycle.com.br

<https://portal.varzeapaulista.sp.gov.br>

A IMPORTÂNCIA DA ARQUITETURA E O FUTURO DA ARQUITETURA

THE IMPORTANCE OF BIOARCHITECTURE AND THE FUTURE OF ARCHITECTURE

Maria Luisa Oliveira Martins

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni
Discente de Arquitetura, malu2501om@gmail.com

O prefixo “bio”, remete a vida e a biologia, dessa forma, bioarquitetura é um ramo da arquitetura que proporciona uma forma não convencional de projetar, respeitando o ambiente que o projeto se encontra, além de aproveitar o clima e características naturais para criar um projeto que visa diminuir o consumo elétrico e a poluição gerada. A aplicação do projeto bioarquitetonico pode trazer vantagens financeiras ao projeto, pois diminui os custos de transporte de materiais necessários, pois materiais locais são priorizados, os custos com energia e climatização, como citado acima, são reduzidos. Com o aumento da população mundial, uma grande parte dessas pessoas se encontra em situação de precarização em relação a moradia que vivem, em lugares insalubres e inadequados, a bioarquitetura surge como uma possibilidade para proporcionar uma moradia mais adequada com redução de custos a curto e longo prazo, até criar trabalhos e mover a economia local de comunidades carentes. Energia limpa é um tópico que esta em alta no momento e promete ser a energia do futuro, energias limpas se beneficiam muito com a bioarquitetura e vice-versa, já que ambas tem como objetivos a diminuição de emissão de gás carbônico e redução dos níveis de poluição, todos os envolvidos com os dois projetos podem se beneficiar das suas consequências, os investimentos necessários para aplicar essas mudanças tem um retorno muito positivo e fundamental para o futuro da sociedade e do bem estar geral da população.

COMO PRESERVAR O MEIO AMBIENTE? VOCÊ ESTÁ CONSCIENTE QUE SUAS AÇÕES, POR MENORES QUE PAREÇAM, PODEM TER UM GRANDE IMPACTO PARA O PLANETA?

Felipe Gomez Barbosa

Faculdade Presidente Antônio
Carlos de Teófilo Otoni Discente de Arquitetura,
malu2501om@gmail.com

No Dia Mundial do Meio Ambiente, lembrado no dia 5 de Junho, debates e palestras espalham-se nos cinco continentes para discutir como está a nossa relação com os recursos naturais.

Fóruns também buscam conscientizar as pessoas que o cuidado com o meio ambiente não requer medidas drásticas, mas pode iniciar com ações individuais, pequenas e rotineiras.

Reaproveitar a casca de banana ao transformá-la em adubo; não estacionar o carro nas dunas; utilizar os dois lados de uma folha de papel; entrar em contato com as organizações competentes ao encontrar um animal silvestre machucado; não jogar o lixo no chão. Esses são apenas alguns exemplos de atitudes que podem passar despercebidas por quem pratica, mas que fazem muita diferença no processo de preservação do planeta.

Reveja seus hábitos e adote uma postura consciente para minimizar o impacto no meio ambiente. Para saber como fazer isso, confira essas sugestões.

1 - Economizar água para preservar o meio ambiente.

A água, como sabemos, é vital para a vida de praticamente todo ser vivo. Porém, ela é finita. Um dia a água do planeta pode acabar, se não forem tomadas medidas necessárias para preservá-la.

2 - Proteger o meio ambiente economizando energia

Ainda que novos meios de geração de energia estejam sendo buscados, as que existem atualmente necessitam de cuidado e preservação.

3 - Reciclagem e redução do lixo para ajudar o planeta

A reutilização de materiais para novos fins e a redução do lixo seco é fundamental para evitar a sobrecarga de resíduos lançados ao planeta.

4 - Descarte responsável para proteger a natureza

Materiais químicos ou eletrônicos não podem ser jogados na natureza. O descarte correto é fundamental para evitar uma contaminação do solo e do ar, o que prejudica a saúde de todos os seres vivos.

Inúmeras empresas já se comprometem com uma política de logística reversa, funcionando como postos de coleta desses materiais.

5- Como preservar o meio ambiente ajustando sua alimentação

Seja no processo de criação, seja para a logística de alimentos, animais ou vegetais, o ambiente sofre um impacto maior em função dos grandes produtores. Para ajudar, você pode repensar o seu consumo, valorizando, por exemplo, pequenos produtores da sua região.

6 - Consumo consciente para preservar o planeta

Você realmente precisa ter o mais novo lançamento de celular? Ou o carro do ano? Repensar as atitudes como consumidor pode ajudar na construção de uma relação mais saudável, tanto com os produtos comercializados, quanto com o dinheiro.

Além de economizar e aproveitar melhor os recursos financeiros, contribuimos para uma redução significativa de lixos, sejam de embalagens ou de equipamentos e produtos obsoletos.